



Encontro internacional de
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO DA EMESCAM**

XI JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

ANAIS DO EVENTO

Realização



emescam

Apoio



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

*Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação,
Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico*

FAPES
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESPÍRITO SANTO





COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenadora de Pesquisa e Iniciação Científica
Italla Maria Pinheiro Bezerra

Núcleo Central da Comissão Organizadora

José Lucas Souza Ramos
Natally Ferreira Costa
Tassiane Cristina Morais

Comissão Organizadora

Déborah Ferreira De Carvalho Rodrigues
Emilly Beatriz da Silva Souza Soares
Felipe dos Santos Ramiro Da Silva
Lizandra Argona Pereira
Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos
Pamela Rodrigues Pereira
Rayssa Ribeiro Da Silva

Diagramação

Beatriz Pralon Nascimento Castheloge
Felipe dos Santos Ramiro da Silva
Lizandra Argona Pereira
José Lucas Souza Ramos

Revisão Técnica

José Lucas Souza Ramos



Número	Título	Página
001	A INFLUÊNCIA DA IDADE NO DESTINO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU 192 - NO ESPÍRITO SANTO PARA HOSPITAIS DE REFERÊNCIA EM EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS	7
002	RELAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM PESSOAS IDOSAS E DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, DADOS ANTROPOMÉTRICOS E FORÇA DE PREENSÃO PALMAR	8
003	AVALIAÇÃO CLÍNICA DOS PACIENTES DIABÉTICOS IDOSOS E MEDIDAS PARA SEU MELHOR CONTROLE GLICÊMICO	9
004	DESNUTRIÇÃO E OBESIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REPERCUSSÕES DA COVID-19 EM REGIÃO DE ELEVADA VULNERABILIDADE SOCIAL	10
005	QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA-ES	11
006	EXAME PARASITOLÓGICO DE FEZES DE RATOS E CAMUNDONGOS POR MEIO DA TÉCNICA DE SEDIMENTAÇÃO ESPONTÂNEA	12
007	AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIOEPIDEMIOLÓGICO E DA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE COLOSTOMIA ABDOMINAL TEMPORÁRIA	13
008	ANÁLISE DE EFICÁCIA DA EMPAGLIFLOZINA EM ADIÇÃO AO TRATAMENTO CLÍNICO OTIMIZADO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA	14
009	A SAÚDE MENTAL NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM AS METODOLOGIAS ATIVAS	15
010	EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS ATENDIDAS PELO SAMU 192: A INFLUÊNCIA DOS TIPOS DE OCORRÊNCIAS NO ENCAMINHAMENTO DOS PACIENTES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO	16
011	FATORES ASSOCIADOS AO ÓBITO NOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU 192 - NO ESPÍRITO SANTO	17
012	ANÁLISE DO IMPACTO SOCIAL NA COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS SEGUNDO DIRETRIZES DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO, BRASIL	18
013	DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DIGITAL PARA PRESERVAÇÃO DO ACERVO HISTOLÓGICO - UM PROJETO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTOLÓGICO INSTITUCIONAL	19
014	AVC ISQUÊMICO: FATORES QUE INFLUENCIAM NO TEMPO DE INTERNAÇÃO DOS PACIENTES	20
015	FADIGA E SONOLÊNCIA DIURNA EXCESSIVA EM ESTUDANTES DE MEDICINA DO INTERNATO DE UMA FACULDADE PARTICULAR	21



016	MONITORIZAÇÃO DA SAÚDE DE ANIMAIS DE EXPERIMENTAÇÃO CRIADOS NA REDE CAPIXABA DE BIOTÉRIOS (RCB)	22
017	PREVALÊNCIA DE OSTEOPOROSE EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO II MENOPAUSADAS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS	23
018	SINTOMAS NEUROPSIQUIÁTRICOS EM PACIENTES COM TRANSTORNO NEUROCOGNITIVO MAIOR: IMPACTO NO DESGASTE EMOCIONAL E COGNIÇÃO DO CUIDADOR FAMILIAR IDOSO	24
019	OCORRÊNCIA DE INGUINODINIA E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS À HERNIOPLASTIA INGUINAL UNILATERAL	25
020	DEPENDÊNCIA QUÍMICA E SAÚDE PÚBLICA NA ATUALIDADE: ESTUDO COM JOVENS ATENDIDOS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO E ATENÇÃO INTEGRAL SOBRE DROGAS	26
021	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PERFIL DE IDOSOS VÍTIMAS DE ACIDENTE E VIOLÊNCIA ATENDIDAS PELO SAMU 192/ES	27
022	MODULAÇÃO AUTÔNOMICA, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E REALIDADE VIRTUAL EM ATLETAS COM LESÃO MEDULAR ESPINHAL	28
023	EXAMES DE IMAGEM PARA ESTADIAMENTO DO CÂNCER DE MAMA EM ESTÁGIO INICIAL: ANÁLISE RETROSPECTIVA	29
024	ASSOCIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DE PRÉ-NATAL COM A REALIZAÇÃO DE FISIOTERAPIA DURANTE A GESTAÇÃO EM PUÉRPERAS DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA-ES	30
025	IMPACTO DA REVERSÃO DA COLOSTOMIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE COLOSTOMIA ABDOMINAL TEMPORÁRIA	31
026	INFLUÊNCIA DO PEELING PARA TRATAMENTO DE MANCHAS EM MULHERES IDOSAS	32
027	OBESIDADE MATERNA PRÉ-GESTACIONAL E NÍVEIS DE MELATONINA NO COLOSTRO: UMA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	33
028	POLIMORFISMO ARG16GLY (rs1042713) DO GENE DO RECEPTOR B2 ADRENÉRGICO (ADRB2) EM PACIENTES ASMÁTICOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM OBESIDADE	34
029	FATORES ASSOCIADOS A CAUSAS EXTERNAS EM CRIANÇAS ASSISTIDAS PELO SAMU 192/ES NOS ANOS DE 2020 A 2021	35
030	ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DA EFICÁCIA DO USO DA TERAPIA DUPLA EM PACIENTES HIV DO AMBULATÓRIO DE INFECTOLOGIA DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA/ES	36
031	COVID-19 EM PACIENTES COM ASMA GRAVE EM USO DE IMUNOBIOLOGICOS: EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA	37
032	ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO: UM DIAGNÓSTICO DA ASSISTÊNCIA NA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS DA REGIÃO METROPOLITANA DO ESPÍRITO SANTO	38



033	MORTALIDADE NA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA COM E SEM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST: ESTUDO REALIZADO EM HOSPITAL DA GRANDE VITÓRIA	39
034	DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA CONTINUADO DE PRESERVAÇÃO DO ACERVO HISTOLÓGICO DA FACULDADE EMESCAM - UM PROJETO DE ORGANIZAÇÃO, PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTOLÓGICO INSTITUCIONAL	40
035	A RELEVÂNCIA DOS FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS SOBRE O PROGNÓSTICO DOS PACIENTES ACOMETIDOS PELO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO	41
036	VALIDAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA DO TIPO CARTILHA ELETRÔNICA PARA PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E CONTROLE DA COVID-19 NA ADOLESCÊNCIA	42
037	INCIDÊNCIA DO AVC NA POPULAÇÃO IDOSA DA REGIÃO METROPOLITANA DO ESPÍRITO SANTO	43
038	CARTILHA EDUCATIVA COM FOCO NA FORMAÇÃO CIENTÍFICA NO CONTEXTO ESCOLAR	44
039	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL DE 2010 A 2020	45
040	A QUEDA DA COBERTURA VACINAL NO ESPÍRITO SANTO: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA	46
041	ELABORAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EM SAÚDE VOLTADA PARA AUXILIAR O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER CEREBRAL: INSTRUMENTO EDUCATIVO PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	47
042	CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS ASSISTIDOS EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO	48
043	DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS PARA A APRENDIZAGEM: CONSTRUÇÃO DE UM TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA PROFESSORES	49
044	TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO SOBRE O PENSAMENTO CATASTRÓFICO DA DOR E SENSIBILIZAÇÃO CENTRAL DE PACIENTES ASSISTIDOS NO SETOR DE ORTOPEDIA DA CLÍNICA-ESCOLA DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA	50
045	CATALOGAÇÃO DIGITAL DO MUSEU DE ANATOMIA DE UMA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE VITÓRIA - ES	51
046	AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DOS PACIENTES DA UTI ADULTA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA CIDADE DE VITÓRIA	52
047	TRAUMA NA MULHER: UM MAPA DO CENÁRIO CAPIXABA	53
048	VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA MORTALIDADE PERINATAL	54



049	VIOÊNCIA PATRIMONIAL CONTRA A MULHER NO AMBIENTE VIRTUAL	55
050	EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS: MITO OU REALIDADE NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO?	56
051	COMUNICAÇÃO E SAÚDE: BENEFÍCIOS DA REALIDADE VIRTUAL PARA INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA	57
052	VIOÊNCIA MORAL CONTRA A MULHER NO AMBIENTE VIRTUAL	58
053	MAPEAMENTO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NOS TERRITÓRIOS DE SAÚDE DE VITÓRIA: OBSERVATÓRIO DO SAMU-192	59
054	PESQUISA DE PARASITOSSES EM RATOS E CAMUNDONGOS UTILIZADOS COMO MODELOS DE DOENÇAS EM HUMANOS	60
055	PREVALÊNCIA DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTES À OXACILINA EM LOCAIS PÚBLICOS DE VITÓRIA, ES	61
056	CRISES CONVULSIVAS EM PACIENTES ASSISTIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO: EPIDEMIOLOGIA E FATORES ASSOCIADOS	62

**Resumo 001 - A INFLUÊNCIA DA IDADE NO DESTINO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU 192 - NO ESPÍRITO SANTO PARA HOSPITAIS DE REFERÊNCIA EM EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS**

Brenno Tristão Guedes¹, Eduardo Furtado de Moraes¹, João Aurélio Sartório Campostrini¹
Caio Duarte Neto², Julianna Vaillant Louzada Oliveira².

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: joaoaurelioscs@gmail.com

Introdução: O atendimento pré-hospitalar refere-se à assistência em saúde fora do ambiente hospitalar, através de um recurso móvel ao local da ocorrência ou de orientação médica. O Ministério da Saúde considera crianças de zero a nove anos e a Organização Mundial da Saúde define adolescência de dez e dezenove anos de idade, sendo incluídos no grupo dos atendimentos pediátricos por estarem em crescimento e desenvolvimento.

Objetivo: Analisar a influência da idade no destino de crianças e adolescentes atendidos pelo SAMU 192 no Espírito Santo para hospitais de referência em emergências pediátricas.

Método: Estudo observacional transversal, através da coleta de dados do software de regulação médica utilizado pelo SAMU 192 do Espírito Santo. Foram incluídos pacientes de zero a dezenove anos de idade, de ambos os sexos, atendidos entre janeiro de 2020 a dezembro de 2021, sendo realizado teste do Qui-Quadrado e resíduos ajustados.

Resultados: Foram registradas 3121 ocorrências, sendo 1577 em 2020 e 1544 em 2021, sendo 1660 (53,2%) pacientes encaminhados para hospitais de referência. Os grupos etários entre 5-9 e 10-14 anos de idade demonstraram forte associação com o destino hospitalar de referência assim como o sexo masculino, região de Cariacica/Viana, Serra, Vila Velha e Vitória, solicitações no período vespertino, chamados originados de ambientes extradomiciliares, atendimentos de natureza psiquiátrica, gineco obstétricos e causas externas com o mesmo desfecho. Também foi encontrada uma prevalência de 53,2% dos pacientes atendidos no período destinados à hospitais de referência para a população pediátrica. **Conclusão:** Diante do exposto, houve associação entre o sexo dos indivíduos, ciclo de vida, região, período do dia, origem do chamado, tipo de ocorrência e o destino para atendimento, com pouco mais da metade dos pacientes encaminhados a hospitais de referência. Ademais, há uma lacuna nos pacientes de 15 a 19 anos que não são encaminhados aos hospitais de referência.

Palavras-chave: Serviço Médico de Emergência. Pediatria. Serviço Hospitalar de Emergência.

**Resumo 002 - RELAÇÃO ENTRE A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM PESSOAS IDOSAS E DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, DADOS ANTROPOMÉTRICOS E FORÇA DE PREENSÃO PALMAR**

Matheus Rapozo Salvador¹, Gabriel Machado Moron de Andrade¹, Júlia Andrade Rodrigues Alves¹, Júlia Magalhães Monteiro¹, Renato Lírio Morelato²

1 Discente Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: matheussalvad@yahoo.com.br

Introdução: O exercício físico é tido como uma das principais ferramentas utilizadas como terapêutica e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis e seus agravos. O objetivo deste estudo foi avaliar a prática de atividade física entre os pacientes idosos e sua relação com parâmetros clínicos, dados antropométricos e força de preensão palmar. **Método:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, descritivo e analítico, em uma amostra por conveniência, de pessoas idosas atendidas em um serviço de referência em geriatria sobre a prática de atividade física, através de um questionário e análise de dados de prontuário. **Resultados:** Oitenta e nove indivíduos foram avaliados, 52,8% (n = 47) diabéticos e 89,9% (n = 80) hipertensos. Naqueles que praticavam atividade física regular, observamos correlação negativa quanto a força da preensão palmar com IMC (R = - 0,457; p-valor 0,01), circunferência abdominal (R = - 0,534; p-valor 0,003) e circunferência de pescoço (R = - 0,610; p-valor 0,001) e os sedentários apresentaram correlação positiva entre estas variáveis índice cintura-quadril (R = 0,566 p-valor 0,02), IMC (R = 0,457 p-valor 0,01), circunferência abdominal (R = 0,538 p-valor 0,04) e circunferência do pescoço (R = 0,538 p-valor 0,004). **Conclusão:** Observou-se importante frequência de obesidade, especialmente central, e sedentarismo entre os pacientes idosos e uma correlação negativa nos pacientes com atividade física entre a melhora da força de preensão palmar e diminuição da obesidade; reforçando a necessidade de incentivar a prática de atividade física na população idosa.

Palavras-chave: Atividade física. Idosos. Hipertensão arterial. Diabetes mellitus.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq

**Resumo 003 - AVALIAÇÃO CLÍNICA DOS PACIENTES DIABÉTICOS IDOSOS E MEDIDAS PARA SEU MELHOR CONTROLE GLICÊMICO**

Nathália Perini Zamprogno¹, Izabela Corona Sena¹, Mariana Furieri Guzzo², Luíze Giuri Palaoro².

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Professora de endocrinologia da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: nathperiniz@gmail.com

Introdução: O aumento da prevalência de diabetes mellitus tipo II na população idosa deve-se a alterações fisiológicas de envelhecimento, como a redução da massa e estreitamento dos ductos pancreáticos, aumento da resistência insulínica. A progressão da DM aliada aos processos senis comprometem a qualidade de vida, a produtividade e sobrevida dos idosos. **Objetivo:** Correlacionar a avaliação clínica com base em parâmetros antropométricos (índice de massa corporal e circunferência abdominal) e laboratoriais (hemoglobina glicada) dos pacientes diabéticos idosos comparando com os diabéticos não idosos. **Método:** Foram incluídos pacientes diabéticos do ambulatório de endocrinologia do HSCMV. Foi analisado peso, altura, circunferência abdominal e Hb1Ac. **Resultados:** A amostra incluiu 57 pacientes diabéticos, separados em dois grupos com base na idade: aqueles com 60 anos ou mais (idosos) e aqueles com menos de 60 anos (não idosos). No grupo de idosos, cerca de um terço (33,33%) apresentaram níveis de HbA1c até 7,0%; a maioria (52,7%) teve níveis entre 7,0% e 10%, enquanto uma minoria (13,8%) mostrou níveis de HbA1c acima de 10,0%. Quanto ao Índice de Massa Corporal (IMC), 19,44% dos idosos estavam eutróficos (IMC entre 22 e 27), enquanto a maioria (80,56%) estava na faixa de sobrepeso (IMC acima de 27); nenhum paciente estava com baixo peso. No grupo mais jovem, 28,6% apresentou HbA1c até 7,0%; a maioria demonstraram valores acima do considerado ideal, sendo 47,6% entre 7,0% e 10%, e 23,8% acima de 10,0%. Em relação ao IMC, 28,6% estavam eutróficos, 23,8% na faixa de sobrepeso e 47,6% estavam na faixa de obesidade. **Conclusão:** A população idosa necessita de cuidados individualizados, por isso, abordagens para controle de peso e nível glicêmico são essenciais para um manejo eficiente do diabetes.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Idosos. Complicações do Diabetes. Antropometria. Controle Glicêmico.

**Resumo 004 - DESNUTRIÇÃO E OBESIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REPERCUSSÕES DA COVID-19 EM REGIÃO DE ELEVADA VULNERABILIDADE SOCIAL**

Esthefany Pereira Estevam¹, Jussara de Azevedo Pereira¹, Tassiane Cristina Morais¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: esthefany.estevam@edu.emescam.br

Introdução: A pandemia da COVID-19 proporcionou um cenário desafiador, corroborando para desafios socioeconômicos e restrições alimentares. Apesar da sociedade não estar vivenciando mais momentos de isolamento social, faz-se necessário compreender como este período pandêmico influenciou o estado nutricional e hábitos alimentares de escolares.

Objetivo: Analisar os impactos da pandemia nos padrões alimentares e no estado nutricional de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. **Método:** delineamento transversal, com aplicação de questionário semiestruturado abordando variáveis socioeconômicas, hábitos alimentares e estilo de vida, além da realização de coleta de dados antropométricos. A amostra consistiu em 76 alunos do 6º ao 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Maria Valéria Miranda, localizada em Vila Nova de Colares, Serra, Espírito Santo, Brasil. Os dados foram organizados e analisados estatisticamente, utilizando o teste do Qui-quadrado, considerando diferenças significativas quando $p < 0,05$. As variáveis textuais foram analisadas por análise de conteúdo. **Resultados:** No que diz respeito ao estado nutricional dos escolares, observou-se que a maioria dos pesquisados (66,22%) apresentaram estado nutricional adequado (eutrófico), entretanto, 33,78% dos pesquisados possuíam má nutrição, sendo distribuídos respectivamente em: 2,7% desnutrição, 19,74% sobrepeso e 10,53% obesidade. Houve uma predominância do sexo feminino, representando 60,53% da amostra, com idade média de 13 anos, cursando o oitavo ano do ensino fundamental (48,68%). Os estudantes declararam que durante o período de distanciamento social durante a pandemia da COVID-19 houve um maior consumo de alimentos no geral, entretanto, apesar de haver consumos de alimentos ultraprocessados, também houve aumento de ingestão de alimentos saudáveis. **Conclusão:** Apesar da maioria dos escolares de uma região de vulnerabilidade social estarem com estado nutricional adequado, ainda há um índice expressivo de estudantes caracterizados como má-nutrição, assim, Políticas Públicas necessitam ser fortalecidas em prol a proteção destes sujeitos, inclusive em períodos pandêmicos.

Palavras-chave: Desnutrição. Obesidade. COVID-19.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM

**Resumo 005 - QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA-ES**

Maressa Da Silva Felici¹, Sara Moraes Muniz¹, Sanchaine Eduarda Da Silva¹, Giovana Machado Simões¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: maressasilva36@gmail.com

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma disfunção que pode acarretar alterações nos sistemas, evidenciadas por sinais e sintomas como dispneia, ortopneia, edema de membros inferiores e fadiga. Não obstante, pacientes com IC vivenciam impactos da doença em seu meio psicossocial. Neste contexto, os hábitos de vida e a morbimortalidade dos pacientes, podem interferir no prognóstico da doença. **Objetivo:** Descrever o perfil e a qualidade de vida de pacientes diagnosticados com Insuficiência Cardíaca em um Hospital Filantrópico de Vitória-ES. **Método:** Trata-se de uma pesquisa observacional, transversal, descritiva, com dados de origem primária realizada nas enfermarias de um hospital filantrópico. Com uma amostra de conveniência de 25 pacientes, foram incluídos pacientes que apresentaram diagnóstico de IC, com idade entre 18 e 90 anos de ambos os gêneros, que estivessem internados nas enfermarias do HMSCV, que tinham um estado mental íntegro e que concordassem assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Através de um prontuário eletrônico foram coletadas as informações referentes ao perfil clínico, aos hábitos de vida e às comorbidades. Foi aplicado o questionário SF-36 para avaliação da Qualidade de Vida (QV) do paciente. Os dados foram tabulados em uma planilha e analisados de forma descritiva. **Resultados:** Observou-se que a maioria dos pacientes entrevistados possuíam comorbidades, comportamento sedentário, eram tabagistas e possuíam idade igual ou superior a 60 anos. Em relação a QV dos pacientes avaliada através do questionário SF-36, constatou-se que os pacientes desta amostra apresentaram médias baixas em todos os domínios, sendo que as dimensões de saúde física, aspectos emocionais e a vitalidade as mais afetadas. **Conclusão:** A descrição da QV, do perfil clínico e hábitos de vida de pacientes diagnosticados com IC faz-se imprescindível para a promoção de tratamentos clínicos e fisioterapêuticos que contemplem de forma biopsicossocial as necessidades específicas de cada indivíduo objetivando melhoras no prognóstico.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca. Fisioterapia. Qualidade de vida.

**Resumo 006 - EXAME PARASITOLÓGICO DE FEZES DE RATOS E CAMUNDONGOS POR MEIO DA TÉCNICA DE SEDIMENTAÇÃO ESPONTÂNEA**

Kélly Testa Santorio¹, Bianca Suaid Soares¹, Bruna Loureiro Leoncio Blanck¹, Marcela Souza Lima Paulo², Rodrigo Moraes², Haydêe Fagundes Moreira Silva de Mendonça³.

1 Acadêmicos do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, ES.

2 Professores, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, ES.

3 Farmacêutica, Parasitologista, Mestre em Ciências Naturais - Vitória, ES.

Correspondência para: bruna.blanck@edu.emescam.br

Introdução: Os camundongos e ratos constituem a maioria dos animais empregados em atividades de ensino e pesquisa. Nesse contexto, a vigilância sanitária atua garantindo a qualidade dos resultados de estudos e para o controle epidemiológico das parasitoses. A Técnica de Sedimentação Espontânea (TSE) destaca-se como uma abordagem coproscópica que visa identificar a presença de parasitas intestinais. **Objetivo:** Aplicar a técnica de sedimentação espontânea de Lutz para identificação de parasitas intestinais em amostras fecais de ratos e camundongos nas instalações de animais da Rede Capixaba de Biotérios (RCB). **Método:** Após a eutanásia dos animais advindos do biotério da Universidade de Vila Velha (UVV) e coleta de amostras fecais do intestino e in natura, empregou-se a TSE. Nesse processo, a amostra fecal foi dissolvida em água, submetida à filtração com parasitofiltro e gaze e, em seguida, deixada em repouso no funil de decantação. Posteriormente, o sobrenadante foi cuidadosamente descartado, e a amostra foi novamente dissolvida em água corrente, repetindo-se esse processo no mínimo três vezes. O sedimento resultante foi analisado sob microscopia de luz com o propósito de identificar a presença de parasitas. **Resultados:** Foram analisadas 26 amostras fecais, constatando-se a presença de *Entamoeba* sp., *Trichuris muris*, *Tritrichomonas muris*, *Giardia muris*, *Balantidium* sp., leveduras de fungos como a *Candida* spp. e artrópodes, principalmente ácaros, em diferentes estágios, desde ovos até fragmentos de suas formas adultas. Destaca-se uma maior ocorrência de *Syphacia* sp., um parasita comum em biotérios de ratos e camundongos. **Conclusão:** A TSE é essencial para identificar parasitas intestinais. Essa abordagem, de custo acessível e alta confiabilidade, desempenha um papel crucial na análise parasitológica, contribuindo para o controle efetivo nos biotérios. A implementação de protocolos rigorosos de higiene e barreiras sanitárias atuam na garantia da biossegurança, fortalecendo a segurança na pesquisa científica e na saúde pública na RCB.

Palavras-chave: Sedimentação. Controle de Qualidade. Parasitologia. Ratos. Camundongos.

Apoio Financeiro: RCB-FAPES (EDITAL FAPES Nº17/2018; PROTOCOLO 37227.585.18128.15102018)

**Resumo 007 - AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIOEPIDEMIOLÓGICO E DA QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE COLOSTOMIA ABDOMINAL TEMPORÁRIA**

Isadora Dufrayer Fânzeres Monteiro Fortes¹, Luiza de Oliveira Fortunato¹ e Maurício Carvalho Guerra¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Correspondência para: isadora.fortes@edu.emescam.br

Introdução: estomas representam comunicações de vísceras ocas com a superfície externa, confeccionados a partir de um ato cirúrgico. As causas de sua confecção são diversas, por fatores evitáveis ou não evitáveis. A localização anatômica, tamanho e forma do estoma e a técnica cirúrgica empregada, acarretam mudanças corporais e alterações da rotina que repercutem no padrão de convivência familiar, saúde pública, aspecto socioeconômico, valores, crenças e qualidade de vida desses pacientes. **Objetivo:** Avaliar o perfil socioepidemiológico e a qualidade de vida de pacientes portadores de colostomia abdominal temporária nos domínios físico, psicológico, nível de independência, relações sociais, meio-ambiente e espiritualidade, religião e crenças pessoais. **Método:** Foi aplicado a versão em português do Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida da OMS (WHOQOL-100) em 70 pacientes com colostomia abdominal temporária (CAT) atendidos no Ambulatório de Reversão de Estoma do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES no pré-operatório de fechamento da ostomia. Foram analisados ainda os prontuários para categorizar o perfil demográfico, epidemiológico e clínico desses pacientes. **Resultados:** A amostra do estudo foi constituída por 38 homens e 32 mulheres, sendo a faixa etária predominante entre 18 e 60 anos. A etiologia mais prevalente para confecção do estoma foi câncer de cólon (28,6%), seguida de diverticulite (17,1%) e lesão colônica por projétil de arma de fogo (10%). O tipo de estoma e segmento exteriorizado mais predominante foi a colostomia (78,6%) e o cólon descendente (47,1%) respectivamente. Os escores de melhor qualidade de vida foram observados nos domínios psicológico (61,91) e social (60,91), e o mais baixo no domínio físico (50,3). **Conclusão:** O perfil socioepidemiológico dos participantes da pesquisa se assemelha a maioria dos estudos anteriores. Na análise da qualidade de vida foi verificado o maior impacto nos domínios físico e nível de independência, que pode ser justificado pelas mudanças adaptativas a vivência com a CAT.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Perfil sócio-epidemiológico. Ostomias. Estomias. Colostomia.

**Resumo 008 - ANÁLISE DE EFICÁCIA DA EMPAGLIFLOZINA EM ADIÇÃO AO TRATAMENTO CLÍNICO OTIMIZADO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA**

Ana Cecília Alves Arrivabeni¹, Ana Luiza de Andrade Machado¹, Guilherme Caniçali Simões¹, Júlia Souza Gonçalves¹, Pedro Henrique Rizzi Telles¹, Roberto Ramos Barbosa².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: analuizaam111@gmail.com

Objetivo: Analisar os desfechos de capacidade funcional, fração de ejeção e qualidade de vida em pacientes portadores de insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER) submetidos ao uso de empagliflozina ao longo de seis meses no serviço ambulatorial de Cardiologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV).

Método: Trata-se de um estudo longitudinal observacional prospectivo. Foram analisados dados clínicos de 50 pacientes em acompanhamento pelo SUS no serviço ambulatorial de Cardiologia do HSCMV com diagnóstico de ICFER e indicação de uso dos ISGLT2 em adição a terapia otimizada. Dados foram coletados na inclusão e após 6 meses de seguimento com uso da empagliflozina, incluindo: prontuário, ecocardiogramas de seguimento do paciente, questionário de qualidade de vida Minnesota e teste de caminhada de 6 minutos (TC6M).

Resultados: Observou-se melhora da classe funcional e função cardíaca à ecocardiografia, com aumento da fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) em 75% dos pacientes estudados, além de melhora da capacidade funcional pelo TC6M, sendo a distância percorrida inicialmente de 372 ± 89 metros comparada com 402 ± 53 metros após o estudo. Houve melhora da qualidade de vida, avaliada pelo questionário de Minnesota, com 76,7% dos pacientes reduzindo sua pontuação no questionário.

Conclusão: A empagliflozina foi eficaz na melhora ecocardiográfica e na capacidade funcional dos pacientes associada à terapia farmacológica padrão. Portanto, a adição da empagliflozina ao SUS é relevante para proporcionar melhora na qualidade de vida e redução dos desfechos cardiovasculares de morte e hospitalização em pacientes portadores de ICFER.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca. Inibidores da SGLT2. Fração de ejeção reduzida.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM

**Resumo 009 - A SAÚDE MENTAL NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM AS METODOLOGIAS ATIVAS**

Sabrina Bravim¹, Ana Luísa Rocha Daniel¹, Andreza de Amorim Borges¹, Bruna Garcia Bery¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle².

1 Discente do curso de enfermagem pela Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória -EMESCAM.

2 Docente na Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

Correspondência para: sabrinabravim10@hotmail.com

Introdução: No âmbito acadêmico, o uso da metodologia ativa de ensino, onde o aluno assume o papel de protagonista do processo de ensino-aprendizagem e o professor dá-lhe suporte, possibilitam aos estudantes mudanças em diversas áreas. No entanto trazem consigo fatores como insegurança, sobrecarga de atividades, complexidade do curso, preocupação com o futuro e sensação de incapacidade que levam o indivíduo a desenvolver quadros de ansiedade. **Objetivo:** Analisar a ansiedade no ensino superior em saúde e sua relação com as metodologias ativas. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo metodológico, transversal, quanti-qualitativo, com aplicação da escala de Ansiedade de Hamilton e o desenvolvimento de uma cartilha eletrônica sobre o tema. **Resultados:** O estudo realizado evidenciou que a adoção da metodologia ativa como ferramenta de ensino influencia de forma significativa no nível de ansiedade dos alunos uma vez que estes são mais responsáveis pela própria aprendizagem, participando ativamente na construção do conhecimento o que gera certa sobrecarga no processo de ensino-aprendizagem, exigindo destes maior autodisciplina. Após a aplicação da escala de Hamilton podemos classificar o grau de ansiedade dos alunos em leve, no entanto, é importante saber que a interpretação dos resultados de uma escala de ansiedade pode variar dependendo do contexto em que a avaliação foi realizada. **Conclusão:** Concluímos que a utilização das metodologias ativas está diretamente relacionada com o nível de ansiedade dos alunos da Emescam e que a criação de uma cartilha servirá de material de apoio para estes, fazendo com que estejam cientes do apoio ofertado pela instituição.

Palavras-chave: Ansiedade. Aprendizado Ativo. Educação Superior.

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES

**Resumo 010 - EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS ATENDIDAS PELO SAMU 192: A INFLUÊNCIA DOS TIPOS DE OCORRÊNCIAS NO ENCAMINHAMENTO DOS PACIENTES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO**

Lucas Mota Scherrer¹, Gabriel Barreto de Sousa¹, Stefanny Vicente Gusmão¹, Caio Duarte Neto², Julianna Vaillant Louzada Oliveira².

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: gabriel.sousa@edu.emescam.br

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência constitui uma porta de entrada para o Sistema Único de Saúde frente a um agravo agudo à saúde. Sendo assim, no atendimento às emergências em saúde mental, ressalta-se a importância da sensibilidade do profissional ao avaliar o cenário do indivíduo que busca atendimento. **Objetivo:** analisar influência dos tipos de ocorrências psiquiátricas atendidas pelo SAMU 192 no Espírito Santo no destino desses pacientes para instituições de saúde. **Método:** Estudo observacional transversal, com pacientes psiquiátricos atendidos pelo SAMU, de ambos os sexos, de qualquer idade e que tiveram como destino uma instituição de saúde. Variáveis coletadas: idade, sexo, município de ocorrência, período de solicitação do atendimento e da semana, origem do chamado, nível de urgência, tipo de ocorrência psiquiátrica, tipo de recurso enviado e registro do encaminhamento para instituições de saúde. Realizada análise univariada (teste do Qui-Quadrado e resíduos ajustados). **Resultados:** Foram analisados 5263 boletins de ocorrência de pacientes classificados como psiquiátricos e encaminhados a um serviço de saúde; 49,7% foram realizados em 2020 e 50,3% em 2021 e 44,5% foram encaminhados para Hospitais de Referência. Apresentaram resíduo ajustado maior 1,96 as variáveis: faixa etária 5 a 14 anos, sexo masculino, municípios de Serra, Cariacica/Viana, Vila Velha, Vitória, atendimentos realizados de segunda a sexta feira, no período matutino, classificados como não crítico, com envio de USB e agitação e situação de violência quando associadas ao desfecho hospitais de referência. **Conclusão:** Foi identificada associação entre tipo de ocorrência em psiquiatria e destino do paciente para hospital referência, com forte associação para agitação e situação de violência, também encontrada associação com crianças entre 5 e 14 anos, sexo masculino, da região Cariacica/Viana, no período matutino, não críticas com envio de uma USB, sendo pouco menos que a metade dos pacientes foram encaminhados para Hospitais de referência.

Palavras-chave: Hospitais Psiquiátricos. Serviços Médicos de Emergência. Encaminhamento e Consulta. Unidade Hospitalar de Psiquiatria.

**Resumo 011 - FATORES ASSOCIADOS AO ÓBITO NOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU 192 - NO ESPÍRITO SANTO**

Gleica Guzzo Bortolini¹, Rodrigo Monico Cavedo¹, Juana Grippa Valfré¹, Caio Duarte Neto²
Julianna Vaillant Louzada Oliveira².

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: gleicagbortolini@gmail.com

Introdução: O óbito representa o pior desfecho dos pacientes de qualquer serviço de saúde e, com a implementação do SAMU 192 em 2003, observou-se a redução do tempo de internação e da mortalidade de pacientes críticos, surgindo, assim, uma importante fonte de dados para a compreensão das necessidades mais urgentes da população.

Objetivo: Analisar os fatores associados ao óbito na população atendida pelo SAMU 192, nos chamados de natureza clínica, psiquiátrica, gineco-obstétrica e causas externas.

Método: Estudo observacional transversal, por meio da coleta de dados do software de Regulação SAMU 192 nos anos de 2020 e 2021. Realizada análise univariada (teste do Qui-Quadrado e resíduos ajustados) e análise multivariada. **Resultados:** Dos 61.744 atendimentos realizados pelo SAMU 192, 1.701 (2,8%) foram óbitos. Dos registros de óbito, 58,4% foram do sexo masculino, 65,8% com 60 anos ou mais, 26,7% ocorreram no município de Vila Velha, 87% ocorreram no domicílio, 33% registradas no período vespertino, 82,1% de natureza clínica, 94,9% críticos, envio de USA para 86,4% e 55,3% ocorreram no ano de 2021. Ao associar as variáveis com o desfecho óbito, observou-se forte associação com o sexo masculino, pacientes de 1 a 4 anos e 60 anos ou mais, município de Guarapari, o ano de 2021 apresentou 1,99 vezes mais chance de óbito em relação a 2020 e o envio de uma USA em relação à USI e o paciente crítico quando comparado ao não-crítico obtiveram 25 e 11 vezes mais chance de óbito, respectivamente.

Conclusão: O óbito apresentou menos de 3% de prevalência no total de atendimentos realizados, demonstrando associação com pacientes do sexo masculino, idade maior ou igual a 60 anos, clínicos e de origem domiciliar, sendo encontrada maior chance de óbito no período da madrugada, pacientes críticos, no ano de 2021 com envio de uma USA.

Palavras-chave: Assistência Pré-hospitalar. Serviços Médicos de Emergência. Mortalidade.

**Resumo 012 - ANÁLISE DO IMPACTO SOCIAL NA COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS SEGUNDO DIRETRIZES DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO, BRASIL**

Larissa Chagas Suhett¹, Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho¹, Laíssa de Paula Damaceno¹, José Lucas Souza Ramos².

1 Discente do curso de graduação da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

2 Docente do curso de graduação da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: enflarissasuhett@gmail.com

Introdução: A imunização é fundamental para prevenção de doenças na atenção primária, é considerada uma das maiores conquistas de saúde pública e um marco para prevenção e controle de doenças transmissíveis. A cobertura vacinal consiste em um importante indicador de saúde da população pediátrica, contudo ainda é observado uma diversidade acentuada na cobertura vacinada e um número importante de crianças não vacinadas, que podem causar maior suscetibilidade à incidência e manutenção da circulação de agentes infecciosos. Sendo assim, torna-se necessário um maior entendimento dos fatores que preponderam a situação atual e implementação de estratégias que minimizem o impacto nos determinantes sociais de saúde, por meio do empoderamento da população e um aumento na adesão da vacinação. **Objetivo:** Avaliar a cobertura vacinal de crianças de até dois anos de idade da Região Metropolitana da Grande Vitória do Estado do Espírito Santo, ES, Brasil. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico e descritivo, realizado no ano de 2022, com abordagem quantitativa, na Região Metropolitana da Grande Vitória (RGMV) do estado do Espírito Santo, constituída por sete municípios, a saber: Serra, Vila Velha, Cariacica, Vitória, Guarapari, Viana e Fundão. Foi realizado mediante a coleta de dados secundários das taxas de cobertura vacinal, a partir de informações disponibilizadas pela Coordenação do Programa Estadual de Imunizações do Estado. **Resultados:** O uso de imunizantes emerge como sendo a intervenção com melhor custo-efetivo, além de maior relevância para o controle de doenças infectocontagiosas preveníveis. Dessa forma, dos sete municípios estudados da RGMV, nenhum deles atingiu a meta de vacinação preconizada pelo Ministério da Saúde, sendo de 95%, contudo, dentre estes Fundão apresentou uma cobertura menor que 50% nos dois anos e os municípios de Guarapari, Cariacica, Vila Velha e Viana com coberturas menores que 80%. No entanto, os municípios de Serra, Viana e Vitória, apresentaram os melhores resultados no período analisado. **Conclusão:** A cobertura vacinal sofreu influência de diversos fatores durante a pandemia, devido a disseminação de falsas notícias acerca dos imunizantes, gerando um grande negacionismo. Logo, políticas em saúde precisam ser mais bem descritas e aplicadas em todas as instâncias do sistema de saúde, para que, as taxas da cobertura se amplifiquem e reduzam as chances do retorno das doenças imunopreveníveis.

Palavras-chave: Imunização. Cobertura vacinal. Crianças.

**Resumo 013 - DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA DIGITAL PARA PRESERVAÇÃO DO ACERVO HISTOLÓGICO - UM PROJETO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTOLÓGICO INSTITUCIONAL**

Lara Imbroisi Errera¹, Enzo Crema Scheffer¹, Gabriel Barreto de Sousa¹, Juliana Cardoso de Souza Custodio¹.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: lara.errera@edu.emescam.br

Introdução: O uso de tecnologias da informação e da comunicação (TICs) no meio acadêmico aumentou a demanda por recursos digitais para o aprendizado. Cursos da saúde têm a disciplina de Histologia - que estuda os tecidos biológicos e sua organização - na grade curricular. É evidente, portanto, que o meio digital bem estruturado favorece a preservação, acessibilidade e organização do acervo histológico de uma instituição. Este projeto consiste na implementação de uma base histológica digital e no monitoramento do acervo disponível, reduzindo perdas e subutilização dos materiais, refletindo em um maior rendimento e produtividade durante as atividades acadêmicas dos docentes e discentes da EMESCAM. **Objetivo:** Desenvolver uma base de dados histológica digital a partir do acervo do Laboratório de Histologia da EMESCAM. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico baseado num protocolo de catalogação, classificação e digitalização das amostras do acervo histológico do Laboratório. Os cortes histológicos foram inventariados por tipo de estrutura, qualidade e separados por sistemas e, após isso, digitalizados e armazenados na base denominada WIX.COM. **Resultados:** Foi usado o domínio HISTOLOGIAONLINE.COM para a criação do site. As imagens foram captadas em diversos aumentos, com o auxílio de objetivas de 4, 10, 40 e 100, que proporcionam uma visão panorâmica de aumento aproximado de 40x, 100x, 400x e 1000x, respectivamente. A base histológica foi denominada HISTOLOGIA ONLINE. **Conclusão:** Esse projeto contribui para a conservação e a valorização do material disponível no Laboratório de Histologia da EMESCAM, demonstrando a relevância e a riqueza do acervo institucional. A plataforma virtual amplia o acesso aos itens do laboratório, de forma sistematizada, permitindo o estudo também fora do laboratório. A página pode ser consultada pela sociedade, de forma gratuita e online, contribuindo para a democratização dos conhecimentos, especialmente da Histologia Humana, reforçando pilares de ensino.

Palavras-chave: Histologia. Atividade Prática. Base de dados. Aprendizagem. Ensino.

**Resumo 014 - AVC ISQUÊMICO: FATORES QUE INFLUENCIAM NO TEMPO DE INTERNAÇÃO DOS PACIENTES**

Sofia Biancardi Campos¹, Livia Spinassé Peruchi¹, Marina de Barros Pretti¹, Hudson Pereira Pinto², Lucia Helena Sagrillo Pimassoni², Leonardo França Vieira².

1. Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2. Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: marina.pretti@edu.emescam.br

Introdução: O AVC é uma urgência médica que necessita de atenção imediata, tornando o desempenho da Rede de Atenção às Urgências uma forma de melhorar o prognóstico dos pacientes, diminuindo o tempo de internação hospitalar e, consequentemente, os custos dos mesmos. **Objetivo:** Compreender os fatores preditores para o tempo de internação em pacientes com Acidente Vascular Cerebral isquêmico (AVCi). **Método:** Estudo de coorte retrospectivo dos pacientes com diagnóstico de AVCi encaminhados pelo SAMU 192 ao hospital de referência da Rede de Atenção às Urgências da Região Metropolitana do Espírito Santo no ano de 2021. **Resultados:** Foram incluídos 241 pacientes admitidos com diagnóstico confirmado de AVC isquêmico. A média de idade foi 64 anos, a maioria acima de 60 anos de idade e homens. 70,1% dos pacientes foram classificados como pardos. Quanto à região do SAMU, foi visto que a maior parte era do município da Serra. À admissão no SAMU, 85,9% foi classificado na escala de gravidade como risco presumido "vermelho". Em relação ao tipo de assistência, 73,9% receberam atendimento secundário e, no que tange o recurso predominante, 72,6% foram encaminhados pela Unidade de Suporte Básico. Observou-se maior prevalência da hipertensão arterial sistêmica (65,6%), seguida do diabetes mellitus e da obesidade. De acordo com o contexto psicossocial, 17,4% são tabagistas e apenas 11,6% são etilistas ou usuários de drogas. Aproximadamente 17% da amostra relatou já ter tido um episódio de AVC prévio. Portanto, foi visto que uma abordagem conservadora foi a terapia predominante, correspondendo a 56% dos atendimentos. **Conclusão:** Embora alguns fatores sejam inerentes ao indivíduo e, portanto, incapazes de prevenir, outros aspectos são modificáveis mediante determinadas intervenções, possibilitando a adoção de medidas passíveis de alterar o perfil epidemiológico da doença, bem como o tempo de internação e consequentes custos.

Palavras-chave: AVC isquêmico. Tempo de internação. Prognóstico. Emergência.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM

**Resumo 015 - FADIGA E SONOLÊNCIA DIURNA EXCESSIVA EM ESTUDANTES DE MEDICINA DO INTERNATO DE UMA FACULDADE PARTICULAR**

Beatriz Costa do Nascimento¹, Isa Cerchi Arruda¹, Júlia Cera Scotá Moreira¹, Lúcia Helena Sagrillo¹, Marcela Souza Lima Paulo¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: isa-cerchi@hotmail.com

Introdução: O curso de Medicina é altamente exigente em termos acadêmicos e práticos, especialmente no internato com atividades curriculares em período integral e plantões noturnos. Nesse contexto, a fadiga e a Sonolência Diurna Excessiva (SDE) são fenômenos que devem ser investigados no âmbito da educação médica por estarem presentes na vida acadêmica dos internos. **Objetivo:** Investigar os níveis de fadiga e SDE em internos do curso de Medicina, bem como analisar os fatores sociodemográficos associados a esses fenômenos. **Método:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo, transversal e quantitativo, abrangendo os alunos do 9º ao 12º período de Medicina de uma faculdade particular. Foram aplicados a Escala de Avaliação de Fadiga (EAF), a Escala de Sonolência de Epworth (ESE) e um questionário sociodemográfico. A coleta de dados ocorreu no 2º semestre de 2022 e início de 2023. **Resultados:** Participaram 254 internos de Medicina da EMESCAM, restando 239 após critérios de exclusão. No que concerne à EAF, destaca-se que a pontuação máxima é 50 pontos, sendo que as pontuações obtidas variaram entre 15 e 45, com uma média geral de 31,5 pontos. Variáveis como sexo feminino, diagnóstico de doença psiquiátrica, dificuldade para dormir, uso de substâncias que afetam o sono, nunca praticar atividade física, estar cursando o 9º período, insatisfação com o rendimento acadêmico, ausência de curso preparatório para residência e início dos estudos de residência no 12º período mostraram associação à fadiga. Quanto à análise da ESE, 92 estudantes (38,5%) foram identificados com SDE. As variáveis associadas incluem sexo feminino, diagnóstico de doença psiquiátrica, participação em grupos sociais, insatisfação com rendimento acadêmico e não fazer curso preparatório para residência. **Conclusão:** Foi identificado SDE em 92 estudantes e a pontuação média de fadiga foi de 31,5 pontos. Foram encontradas associações significativas ($p \leq 0,05$) entre algumas variáveis sociodemográficas com relação ao aumento da fadiga e com o diagnóstico de SDE nos estudantes.

Palavras-chave: Fadiga. Sonolência Diurna Excessiva. Internato de Medicina. Estudantes de Medicina.

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES.

**Resumo 016 - MONITORIZAÇÃO DA SAÚDE DE ANIMAIS DE EXPERIMENTAÇÃO CRIADOS NA REDE CAPIXABA DE BIOTÉRIOS (RCB)**

Caroline Medani Bortolozzo¹, Bruna Veríssimo Lopes¹, Marco Antônio Oliveira Brito¹, Roberta Miranda de Araújo Mendes², Marcela Souza Lima Paulo³, Rodrigo Moraes³.

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Médica Veterinária, Biotério. Universidade Vila Velha - UVV. Vila Velha-ES. Brasil.

3 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: bruna.vlopes@edu.emescam.br

Introdução: A pesquisa em animais desempenha um papel crucial na evolução do conhecimento em saúde, imprescindível para o avanço da ciência e o desenvolvimento de técnicas não restritas apenas a eles, mas também aos seres humanos. A fim de evitar o comprometimento dos resultados de estudos científicos e coletar dados com menor risco de vieses, é fundamental compreender o perfil microbiológico desses animais. Isso pode ser realizado apenas com pesquisas de alta qualidade, com responsabilidade e respeito pelo bem-estar animal. Diante disso, fica evidente a importância da sistematização dos procedimentos nos biotérios e de seu monitoramento regular. **Objetivo:** Realizar a monitorização microbiológica de ratos e camundongos mantidos em um biotério de criação das instituições que compõem a Rede Capixaba de Biotérios (RCB). **Método:** Foram analisados 19 ratos das linhagens SHR e Wistar e 25 camundongos das linhagens Balb/c, Swiss e C57Bl/6 fornecidos pelos biotérios das instituições que compõem a Rede Capixaba de Biotérios (RCB). Após a eutanásia dos animais, foram cultivadas colônias em ágar sangue, MacConkey, cetrimida e manitol. Com 24 horas, procedeu-se a leitura das placas de ágar sangue e MacConkey e, após 48h, as placas de ágar cetrimida e manitol. Conforme o crescimento das colônias e de acordo com suas características e as alterações de coloração apresentadas, foram realizados testes mais específicos necessários para a identificação dos potenciais microrganismos. **Resultados:** Notou-se que a mucosa genital, tanto em ratos quanto em camundongos, foi o local com a menor presença de microrganismos identificados. Entre as linhagens de ratos, a linhagem SHR apresentou o menor percentual de crescimento bacteriano no meio ágar sangue, a partir de amostras da traqueia. Em contrapartida, nas análises de camundongos, também em meio ágar sangue, a linhagem Swiss exibiu a menor taxa de crescimento bacteriano e o menor número de microrganismos identificados nas amostras coletadas da traqueia dos animais. **Conclusão:** A partir da utilização dos modelos de Procedimento Operacional Padronizado (POP's) foi possível uniformizar o exame microbiológico com a identificação de diversos microrganismos. Notou-se a prevalência das espécies *Staphylococcus* spp. e *Micrococcus* spp. nos sítios da nasofaringe, traqueia, mucosa ocular e mucosa genital dispostos em ordem crescente de achados.

Palavras-chave: Microbiologia. Biotério de Criação. Modelos Animais. Ratos. Camundongos.

**Resumo 017 - PREVALÊNCIA DE OSTEOPOROSE EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO II MENOPAUSADAS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS**

Nathália Perini Zamprogno¹, Izabela Corona Sena¹, Sarah Vargas Dias¹, Mariana Furieri Guzzo², Luíze Giuri Palaoro².

1. Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2. Professora de endocrinologia da Escola Superior da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: nathperiniz@gmail.com

Introdução: Cerca de 30% das mulheres no mundo acima dos 50 anos sofrem de fraturas relacionadas à osteoporose. Diabetes Mellitus (DM) e alguns antidiabéticos (ADO) podem interferir na atividade osteoblástica, reduzindo a densidade mineral óssea piorada por baixos níveis de vitamina D e a queda hormonal pós menopausa. **Objetivo:** prevalência de osteoporose em mulheres diabéticas menopausadas e correlacionar seus fatores de risco. **Método:** pacientes DM e menopausadas do ambulatório de endocrinologia do HSCMV. Foi aplicado um questionário: exposição solar, tabagismo, alcoolismo, consumo de soja, leite, prática de exercício físico, medicações em uso e idade do início da menopausa, nível de vitamina D, cálcio sérico, triglicerídeos, colesterol, glicose, Hb1Ac. **Resultados:** O estudo consistiu em 31 pacientes (idade média da menopausa = 44,8 anos). Em relação as medicações, cerca de 79,3% com ADO e 24,1% usam Insulina NPH e 17,2% insulina regular. Cerca de 34,5% das pacientes fazem o uso de colecalciferol e 20,7% de carbonato de cálcio. Aproximadamente, 52,4% praticam atividade física, sendo a mais comum a caminhada seguida de musculação. Observou-se que 75% das pacientes nunca fumaram e 79,2% não ingeriram bebida alcoólica. Em relação ao controle metabólico, cerca de 76% das pacientes possuíam glicemia de jejum alterada e 84% alterações de Hb1ac. O nível sérico médio de vitamina D foi 28,2 ng/ml. Através da DEXA, observamos osteoporose em 21,7%; osteopenia em 52,1% e normalidade em 26%. **Conclusão:** Cerca de 74% das mulheres avaliadas apresentaram osteopenia/osteoporose. A baixa ingestão de cálcio, baixos níveis séricos de vitamina D e hipoestrogenismo associam-se risco de osteoporose. A metformina e sulfonilureias tem ação farmacológica protetora, diminuindo o risco de fraturas, entretanto, os inibidores do SGLT-2 e insulina têm efeito comprovadamente redutor da DMO e aumento do risco de fraturas.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 2. Osteoporose. Menopausa.

**Resumo 018 - SINTOMAS NEUROPSIQUIÁTRICOS EM PACIENTES COM TRANSTORNO NEUROCOGNITIVO MAIOR: IMPACTO NO DESGASTE EMOCIONAL E COGNIÇÃO DO CUIDADOR FAMILIAR IDOSO**

Bruna Fachetti Ferreguete¹, Brenda Palles de Abreu¹, Fernanda Küster Linhaus¹, Renato Lício Morelato¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: brunafachettif@gmail.com

Introdução: As manifestações neuropsiquiátricas são sinais e sintomas em transtornos da percepção, conteúdo, pensamento, humor ou comportamento. O cuidador informal é definido como a pessoa que se dedica aos cuidados do paciente sem receber remuneração pela tarefa realizada. **Objetivo:** Analisar a presença de sintomas neuropsiquiátricos em pacientes com demência e seu impacto em cuidadores familiares idosos. **Método:** Estudo do tipo corte transversal, descritivo e exploratório. Entrevistou-se cuidadores familiares com idade superior a 60 anos, após concordarem em participar das entrevistas e assinatura do TCLE, em consulta em um serviço de referência em atendimento a pessoas idosas de um hospital filantrópico de ensino. Avaliou-se os sintomas neuropsiquiátricos através do INSTRUMENTO NEUROPSIQUIÁTRICO. Projeto aprovado no CEP EMESCAM, sob nº 5.511.144 (05/06/2022). **Resultados:** Trinta cuidadores familiares foram entrevistados, todos com idade superior a 60 anos, sendo 70% na faixa de 60-65 de idade, 93,3% do sexo feminino, 40% casados e 40% relataram uma autopercepção ruim de saúde. Os pacientes apresentavam dependência funcional grave em 56,6% dos casos, além disso, 60% eram portadores de demência da Doença de Alzheimer. Dentre os sintomas neuropsiquiátricos relatados, os mais frequentes foram: apatia (63,3%), agressividade (60%) e delírios (56,6%). **Conclusão:** Os sintomas neuropsiquiátricos foram muito frequentes em pacientes idosos e ocasionaram um grande desgaste em seus familiares, com influência na autopercepção de saúde. É fundamental a continuação de pesquisas com tal abordagem para que os cuidadores tenham o devido amparo que necessitam.

Palavras-chave: Demência. Sintomas comportamentais. Cuidadores. Idosos.

Apoio financeiro: PIBIC-FAPES.

**Resumo 019 - OCORRÊNCIA DE INGUINODINIA E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS À HERNIOPLASTIA INGUINAL UNILATERAL**

Pedro Canal Pimentel¹, Raquel Borges Mangaraviti¹, João Guilherme Vianna Dall'orto Marques¹, Fernando Henrique Rabelo Abreu Dos Santos^{1,2}.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). Vitória, ES.

Correspondência para: pedro.canal.pimentel@gmail.com

Introdução: A hérnia inguinal representa 75% das hérnias e acomete mais homens, devido a fraqueza da parede muscular em virtude da passagem do testículo para bolsa escrotal. O tratamento mais indicado é a herniorrafia à Lichtenstein, cuja complicação predominante é a inguinodinia, definida como dor com duração superior a 3 meses. A incidência de dor crônica após o procedimento é de 10% a 12% e têm grande impacto nas atividades cotidianas, utilização dos cuidados de saúde e nos custos para o sistema.

Objetivo: Avaliar a ocorrência de inguinodinia em pacientes submetidos à herniorrafia inguinal no HSCMV e seus impactos na qualidade de vida. **Método:** Os pacientes do ambulatório de cirurgia geral do HSCMV, submetidos à herniorrafia inguinal entre junho/2022 a abril/2023, responderam a 4 questionários em momentos distintos. A análise da dor foi mensurada através da aplicação da escala visual analógica em todos os diferentes momentos, com pontuação de 0-10. A qualidade de vida foi avaliada por meio da aplicação do questionário WHOQOL-BREF, imediatamente antes da cirurgia e após 3 meses, com pontuação likert de 1-5, e posterior análise com base em domínios.

Resultados: A avaliação da EVA demonstrou queda progressiva da média (3,6 para 1,5) e mediana (3 para 0) da dor, e melhora estatisticamente significativa da qualidade de vida nos domínios geral e físico ao comparar o momento pré-cirúrgico e após 3 meses. Com relação à ocorrência de inguinodinia, foi arbitrado um valor >3 na EVA, obtendo um total de 6 pacientes (17,6%) com esse desfecho. **Conclusão:** A análise do impacto da intervenção na qualidade de vida evidenciou melhora significativa no domínio físico, que inclui atividades diárias, dependência de tratamentos e capacidade de trabalho. A incidência de inguinodinia observada foi superior à encontrada na literatura, tendo sido notado impacto negativo na qualidade de vida em metade desses pacientes.

Palavras-chave: Dor Crônica Pós-Cirúrgica. Qualidade de Vida. Hérnia Inguinal.

**Resumo 020 - DEPENDÊNCIA QUÍMICA E SAÚDE PÚBLICA NA ATUALIDADE: ESTUDO COM JOVENS ATENDIDOS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO E ATENÇÃO INTEGRAL SOBRE DROGAS**

Maressa Marceline Aguiar de Sousa¹, Warlen Ribeiro da Cruz Oliveira¹, Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos².

1 Discentes do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professora do Curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: maressa.aguiar@edu.emescam.br

Introdução: A dependência química constitui-se como fenômeno social que envolve aspectos biológicos, legais, sociais e comportamentais que requer múltiplos olhares em sua compreensão. No Espírito Santo, o governo estadual implementou políticas públicas e espaços de cuidado a fim de proporcionar acolhimento a pessoas que sofrem com os transtornos decorrentes deste uso, estendendo esse cuidado também para os familiares. O Centro de Acolhimento e Atenção Integral Sobre Drogas (CAAD) representa um destes espaços de cuidado. **Objetivo:** Apresentar o perfil identificado dentre os grupos de jovens com problemas no uso de álcool e outras drogas atendidos pela equipe do CAAD, mapeando a trajetória institucional, refletindo também acerca dos aspectos subjetivos e sócio-históricos que perpassam o contexto de vida destes usuários. **Método:** Pesquisa de campo de caráter descritivo, documental, com abordagem qualitativa fundamentada em revisão bibliográfica. Coleta de dados em campo realizada a partir da elaboração de roteiro semiestruturado utilizado durante entrevistas individuais com jovens com idade a partir de 18 anos que estiveram ou estão em processo de cuidado e tratamento no CAAD. **Resultados:** Foi analisado o perfil dos jovens e mapear suas respectivas trajetórias institucionais, a partir da problematização sobre os serviços oferecidos pela rede pública e identificar estratégias de prevenção e cuidado. Evidenciou-se jovens entre 21 a 35 anos; consumo de múltiplas drogas, como por exemplo: álcool; cocaína; êxtase; LSD; crack; maconha; inalante; cigarro comum e cigarro eletrônico, com início na adolescência, com trajetória de cuidados e tratamento em diferentes modalidades, com envolvimento da família; e desejo de ampliar escolarização e restabelecer vínculos familiares. **Conclusão:** Ampliou-se o conhecimento sobre o grupo populacional em questão, suas dificuldades no processo de tratamento e os fatores que o tangenciam, identificando os desafios enfrentados e perspectivas futuras, fortalecendo o debate acerca dos direitos à saúde, à vida, liberdade, igualdade e dos direitos humanos.

Palavras-chave: Juventude. Dependência química. Políticas sobre drogas. Saúde pública.

**Resumo 021 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PERFIL DE IDOSOS VÍTIMAS DE ACIDENTE E VIOLÊNCIA ATENDIDAS PELO SAMU 192/ES**

Júlia de Carvalho Antonio^{1,2}, Gabriela Tolentino Orletti^{1,2}, Raíssa de Souza Figueiredo Costa^{1,2}, Simone Karla Apolônio Duarte^{1,2}, Caio Duarte Neto^{1,2}, Luciana Carrupt Machado Sogame^{1,2,3}.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil

2 Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência (NUPI-RUE), Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

3 Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: juliacarvalho.antonio@gmail.com

Introdução: Os idosos são um grupo vulnerável a acidentes e violências devido às alterações fisiológicas que reduzem a sua capacidade funcional. No Brasil, a população idosa corresponde a 20 milhões de pessoas, logo, é necessário um serviço de urgência e emergência que domine a distribuição espacial dos casos, para aumentar a ação dos serviços de saúde nos territórios. **Objetivo:** Verificar a distribuição espacial e o perfil de idosos vítimas de acidentes e violência atendidas pelo SAMU 192/ES. **Método:** Pesquisa exploratória e descritiva com amostra de 6174 idosos atendidos pelo SAMU 192/ES em 2020 e 2021 decorrentes de acidentes e violência. Foram coletados dados sobre o perfil das vítimas: idade, ciclo de vida e sexo. Sobre o atendimento: período da semana, turno da solicitação, período do plantão, cidade, origem, tipo de ocorrência, gravidade presumida, recurso enviado, encaminhamento para serviço de saúde e destino. A confecção dos mapas foi pelo SIG denominado QGIS e considerou os 18 municípios de origem das ocorrências. **Resultados:** Predominaram idosos entre 60 a 79 anos (64,8%) do sexo feminino (50,1%), atendidos de segunda a sexta-feira (70,8%), no período diurno (71,7%). O município de Vila Velha lidera em número de casos (23,3%), seguido por Cariacica (18,22%), Vitória (18,18%) e Serra (17,8%). A maioria dos atendimentos foram por chamado domiciliar (75,5%), de gravidade presumida amarelo (77%) que foram enviados para USB (88,4%). Quanto ao tipo de ocorrência a queda foi mais frequente (88,2%), seguido dos acidentes de trânsito (9,4%). Como desfecho a vítima foi encaminhada para serviços de saúde (80,4%), principalmente hospitais (86,3%). **Conclusão:** Sobre os atendimentos, predominaram vítimas do sexo feminino, entre 60 a 79 anos, ocorridos em Vila Velha, com quedas. Existem diferenças na distribuição espacial dos eventos devido a desigualdade de tamanho das populações.

Palavras-chave: Distribuição Espacial. Idoso. Causas Externas. Serviços Médicos de Emergência

**Resumo 022 - MODULAÇÃO AUTÔNOMICA, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E REALIDADE VIRTUAL EM ATLETAS COM LESÃO MEDULAR ESPINHAL**

Lara Dutra Ribeiro¹, Izabela Zuccon Côco¹, Pâmela Reis Vidal².

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ldribeiro777@gmail.com

Introdução: Lesão medular espinhal (LME) gera danos e limitações nas funções do indivíduo. O sistema nervoso autônomo (SNA) regula processos fisiológicos e um método não-invasivo de analisá-lo é através da variabilidade da frequência cardíaca (VFC).

Objetivo: Avaliar a funcionalidade, nível de atividade física e VFC durante atividade de realidade virtual (RV) de atletas com LME. **Método:** Estudo observacional transversal realizado na Secretaria de Esportes e Lazer (SESPORT), em Vitória - ES, entre setembro e outubro/2023. Foram aplicados Standart Neurological Classification of Spinal Cord Injury (ASIA), Medida de Independência Funcional (MIF), Spinal Cord Independence Measure version III (SCIM III) e Questionário Internacional de Atividade Física versão curta (IPAQ). A VFC foi avaliada durante um jogo de RV e posteriormente foi analisada pelo software Kubios HRV (v.4.1.0) e para a análise estatística o Microsoft Excel e o IBM SPSS (Statistical Package for Social Sciences) versão 29. **Resultados:** 6 atletas homens de basquete participaram da pesquisa, com idade de $37,8 \pm 10,6$ anos. O nível neurológico médio foi $16,33 \pm 5,92$, sendo 1 (16,7%) classificado como "A", 1 (16,7%) como "B", 2 (33,3%) como "C" e 2 (33,3%) como "D", conforme a ASIA. Quanto à prática esportiva, todos treinavam 3 dias semanalmente, em média $150 \pm 26,8$ minutos por sessão. Quanto a funcionalidade, todos os atletas apresentaram independência completa. Sobre a capacidade dos atletas de realizarem atividades de vida diária, se obteve 73 ± 6 pontos na SCIM III. Todos foram considerados muito ativos conforme o IPAQ. Sobre a VFC, os índices demonstraram boa adaptação autonômica ao exercício físico, quando comparado o momento repouso e exercício durante RV, observado pela diminuição da atividade parassimpática. **Conclusão:** Os participantes apresentaram um excelente índice funcionalidade, com nível satisfatório para realizar atividades diárias, ótimo nível de atividade física e boa adaptação do sistema nervoso autônomo ao exercício físico.

Palavras-chave: Lesão Medular Espinhal. Atletas. Realidade Virtual. Variabilidade Cardíaca. Funcionalidade.

**Resumo 023 - EXAMES DE IMAGEM PARA ESTADIAMENTO DO CÂNCER DE MAMA EM ESTÁGIO INICIAL: ANÁLISE RETROSPECTIVA**

Murilo Catharino¹, Pedro Bernardo Berriel¹, Valentina Vasconcellos Basilio¹, Antônio Chambô Filho¹.

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: murilocatharino66@gmail.com

Objetivo: Verificar a pertinência de modificar as condutas de solicitação de exames de rastreio para pacientes com câncer de mama em estágio inicial no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método:** Estudo quantitativo e qualitativo, transversal, retrospectivo, tipo análise documental baseado em dados obtidos em prontuários do HSCMV de 70 pacientes diagnosticadas entre 2018 e 2023. A pesquisa foi realizada em pacientes do sexo feminino, diagnosticadas com câncer de mama com estadiamento inicial (T1-2, N0, M0). **Resultados:** Constatou-se que todas as pacientes que realizaram os exames para rastreamento de metástases no momento do diagnóstico obtiveram resultado negativo, não sendo encontrada nenhuma evidência de metástase. A média de idade ao diagnóstico foi de 57,6 anos e o tamanho médio dos tumores foi de 1,4 cm. Sobre a imuno-histoquímica, a maior parte da amostra era composta por tumores Luminal A (50%, 35 pacientes), seguida de Luminal B (40%, 28 pacientes), Luminal B-HER2 positivo (10%, 7 pacientes). Em relação ao estadiamento da neoplasia, foram incluídas apenas pacientes em estágio clínico inicial da doença, configurado por T1 (<2 cm no maior diâmetro), T2 (entre 2 e 5 cm), N0 (sem linfonodos positivos) e M0 (sem metástase). Dessas, obteve-se a seguinte proporção: T1N0M0 (68,57%, 48 pacientes), T2N0M0 (31,43%, 22 pacientes). Quanto aos tipos histológicos observados no estudo, o mais frequente foi o Carcinoma Ductal Invasivo Grau 2 (61,42%, 43 pacientes). **Conclusão:** Conclui-se que, assim como nas atuais diretrizes da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica, pacientes com neoplasias classificadas como estágio inicial não necessitam realizar rastreio metastático, salvo as que apresentem sintomas extra mamários ao diagnóstico, a imuno-histoquímica de maior risco (HER 2 e Triplo Negativo) ou evidência de metástase linfonodal (seja no estadiamento clínico ou patológico).

Palavras-chave: Neoplasia de mama. Estadiamento de neoplasias. Metástase neoplásica.

Apoio financeiro: PIBIC – FAPES

**Resumo 024 - ASSOCIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DE PRÉ-NATAL COM A REALIZAÇÃO DE FISIOTERAPIA DURANTE A GESTAÇÃO EM PUÉRPERAS DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA-ES**

Isadora Pirschner Lopes¹, Patricia Maria Vieira Saraiva¹, Thais Paganini¹, Maria Carolina Pereira e Silva², Gracielle Pampolim³, Luciana Carrupt Machado Sogame^{2,4}.

1 Discente do curso de Fisioterapia na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente do Curso de Fisioterapia na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

3 Fisioterapeuta, Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local pela Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – (EMESCAM). Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Docente na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA.

4 Docente do Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: isadora.lopes@edu.emescam.br

Introdução: É essencial que gestantes realizem o acompanhamento pré-natal adequado para assegurar a saúde materno-infantil. Assim, é crucial contar com suporte multiprofissional, incluindo o fisioterapeuta, que atua no alívio de desconfortos e na redução de riscos. **Objetivo:** Associar as características de pré-natal com a realização de fisioterapia durante a gestação em puérperas de uma maternidade pública de Vitória-ES.

Método: Pesquisa observacional transversal, realizada com 426 puérperas na maternidade de estudo. Coletaram-se informações sociodemográficas e de pré-natal, foram realizadas análises descritiva e bivariada, por meio dos testes Qui-quadrado ou Exato de Fisher, que compara variáveis nominais com frequência esperada <5 . Por fim, realizou-se análise multivariada pelo Modelo Linear Generalizado para variáveis que obtiveram valor de $p < 0,2$ e adotado Intervalo de Confiança de 95%. **Resultados:** Das 426 mulheres, 117 (27,5%) realizaram fisioterapia. A maioria tinha entre 20 e 34 anos (74,64%), pretas ou pardas (84,97%), possuíam companheiro (65,72%), tinham ensino médio completo e/ou superior incompleto (49,76%), não estudavam (84,03%), possuíam religião (70,65%), trabalho remunerado (51,87%), casa própria (53,75%), viviam na região metropolitana (98,82%) e constituíram a classe C na ABEP (52,5%). Após a análise multivariada observou-se que a variável “local de pré-natal – hospital” mostrou maior prevalência na realização de fisioterapia (RP: 2,447 – IC95%: 1,027-5,826) com $p=0,042$, enquanto “não receber orientações sobre a importância da realização de fisioterapia durante a gestação”, alcançou uma frequência menor (RP: 0,473). **Conclusão:** Os achados reforçam a importância de novas pesquisas sobre este assunto, sabendo da importância de realizar um pré-natal de qualidade e fisioterapia durante essa fase. É necessário criar políticas voltadas a atuação do fisioterapeuta na equipe mínima de Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Palavras-chave: Pré-natal. Gestação. Fisioterapia.

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES.

**Resumo 025 - IMPACTO DA REVERSÃO DA COLOSTOMIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE COLOSTOMIA ABDOMINAL TEMPORÁRIA**

Natalia Dier Guimarães¹, Natália Marin Regiani¹, Maurício Carvalho Guerra¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: natalia.marinregiani@hotmail.com

Introdução: As colostomias salvam vidas em diversas condições, no entanto, impactam significativamente no dia a dia dos pacientes. Por isso, a cirurgia de reversão é o único tratamento definitivo capaz de permitir uma melhoria na qualidade de vida. No Espírito Santo foi demonstrado um tempo médio de reversão de 26 meses, porém, é um tempo muito longo, uma vez que perpetua as modificações dos hábitos de vida e a condição de deficiente físico. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de vida de pacientes portadores de colostomia abdominal temporária no pré e pós-operatório da reversão do estoma nos domínios físico, psicológico, nível de independência, relações sociais, meio-ambiente e espiritualidade, religião e crenças pessoais. **Método:** Foi aplicado o questionário de qualidade de vida da Organização Mundial de Saúde (WHOQOL-100) em 5 pacientes portadores de colostomia abdominal temporária atendidos no Ambulatório de Reversão de Estomas do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES (ARE-HSCMV), de forma autoplicada ou aplicada pelo examinador. Os resultados obtidos no pós-operatório foram comparados com os resultados obtidos no pré-operatório. **Resultados:** No domínio físico, a média e a mediana aumentaram no pós-operatório. No domínio psicológico, os valores mínimo e máximo aumentaram, mas a média e a mediana não apresentaram grande variação. Em relação ao nível de independência, apesar do valor mínimo aumentar, o valor máximo e a média diminuíram. Acerca das relações sociais, o valor mínimo aumentou significativamente, enquanto a média e mediana mantiveram certa estabilidade. **Conclusão:** A cirurgia teve efeitos positivos significativos no domínio físico e ambientais, sugerindo que a colostomia impacta negativamente nesses aspectos. Embora o domínio psicológico não tenha apresentado grande variação, o apoio familiar demonstrou-se fundamental para o bem-estar emocional. As interações sociais e a espiritualidade também obtiveram melhorias. O nível de independência expressou resultados mistos. Portanto, é necessário completar o estudo devido ao viés de amostragem.

Palavras-chave: Colostomia. Qualidade de vida. Estomas cirúrgicos. Anastomose Cirúrgica.

**Resumo 026 - INFLUÊNCIA DO PEELING PARA TRATAMENTO DE MANCHAS EM MULHERES IDOSAS**

Leticia Nogueira da Silva Puppim¹, Camila Ribeiro da Vitoria¹, Camila Vieira Rodrigues Lima¹, Fabíola dos Santos Dornellas Oliveira¹.

1 Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, Espírito Santo. Brasil.

Correspondência para: leticia.puppim@edu.emescam.br

Introdução: O envelhecimento acarreta desordem de muitos tecidos, levando a perda jovial do ser humano. Diante disso, é importante destacar que essas modificações podem influenciar negativamente na qualidade de vida de mulheres. Sendo assim, cresceu a busca por tratamentos estéticos, sobretudo os protocolos de manchas cutâneas e demais discromias, como o peeling químico. **Objetivo:** Descrever um protocolo de tratamento exclusivo de peeling para manchas faciais em mulheres idosas. **Método:** Trata-se de um estudo quase-experimental, composto por uma amostra de 32 mulheres idosas e no setor de idosos da Clínica Escola de Fisioterapia EMESCAM. O protocolo de peeling químico contou com 7 passos (higienização, queratolítica, peeling clareador, peeling uniformizador, clareador pontual, clareador global e finalização). O protocolo foi construído por uma empresa de dermocosméticos, aplicado em quatro sessões e uma vez por semana. As pacientes receberam indicações de home care como tratamento integrado. Para verificar as alterações da intervenção do Peeling Químico, foram feitos registros antes da primeira sessão e após a quarta sessão, com o smartphone Xiaomi, modelo Mi 8 lite e através da câmera traseira de 12 megapixels e um aparelho de lâmpada Wood indicada para análise de hiperpigmentação cutânea com o objetivo de avaliar os resultados do protocolo na pele. **Resultados:** 43,8% das idosas se autodeclararam pardas, 28,1% branca, 21,9% negra e 6,2 amarela. No tipo de pele, 40,6% pele mista, 25% normal, 18,8% seca, 9,4% oleosa e 6,2% não responderam. 50% não utilizavam filtro solar. Na avaliação utilizou-se fotos do smartphone e lâmpada de Wood, antes e após peeling. As manchas do nariz e região periorbital se tornaram mais claras e um menor contraste entre áreas hiperpigmentadas e hipopigmentadas globalmente. **Conclusão:** o tratamento estético com o Peeling Químico aliado ao uso do protetor solar e clareador de manutenção em home care diário corroborou com o clareamento das manchas faciais senis.

Palavras-chave: População Idosa. Peeling Químico. Fisioterapia. Pele. Hiperpigmentação

**Resumo 027 - OBESIDADE MATERNA PRÉ-GESTACIONAL E NÍVEIS DE MELATONINA NO COLOSTRO: UMA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**

Ruth Paganini Rodrigues¹, Ramona Dutra Uliana¹, Norrayne Nascimento Lyrio Pereira², Vitória Andrade Rodrigues Moreira³, Tassiane Cristina Morais².

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.

2 Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local - Mestrado da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória-ES, Brasil.

3 Discente do Curso de Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória-ES, Brasil.

Correspondência para: ruthpr99@outlook.com

Introdução: Observa-se que a obesidade pré-gestacional está associada a alterações em componentes essenciais do colostro humano, como a melatonina. Este hormônio desempenha um papel essencial no mecanismo de proteção materno-infantil, favorecendo uma resposta imunológica apropriada e resguardando contra o desenvolvimento da obesidade. Entretanto, ainda há escassez de estudos sobre o tema na literatura. **Objetivo:** Descrever os níveis de melatonina no colostro humano de puérperas eutróficas e obesas.

Método: Realizou-se um estudo transversal, seguido de análises laboratoriais, com a coleta de colostro de 20 puérperas em uma maternidade no Espírito Santo. A população foi categorizada em grupos: eutrófico e obeso. O colostro foi obtido no período matutino por meio de ordenha manual e armazenado para análises laboratoriais. Os níveis de melatonina no sobrenadante do colostro foram quantificados utilizando Kit comercial de ELISA. Diferenças foram consideradas significativas quando $p < 0,05$. **Resultados:** Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nos níveis de melatonina do colostro de mães com IMC normal e com IMC elevado, indicando que a obesidade materna não promove redução nos níveis de melatonina do colostro, favorecendo a saúde materno-infantil. Entretanto, sabe-se que este hormônio sofre alterações ambientais, ou seja, é possível que estes resultados possam sofrer variações temporais e abióticas. **Conclusão:** A obesidade materna não alterou os níveis de melatonina do colostro humano em puérperas residentes na região metropolitana do Estado do Espírito Santo, indicando que a melatonina do colostro pode representar um mecanismo materno infantil de proteção ao lactente frente ao desenvolvimento de obesidade, mesmo em filhos de mulheres obesas. Ademais, a melatonina pode ser utilizada como um importante bioativo promissor para o desenvolvimento de biotecnologias que promovam a saúde do lactente e até mesmo proteção frente à obesidade infantil.

Palavras-chave: Colostro. Obesidade. Melatonina.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM; EDITAL FAPES Nº 03/2021 – UNIVERSAL – Nº FAPES:480/2021.

**Resumo 028 - POLIMORFISMO ARG16GLY (rs1042713) DO GENE DO RECEPTOR B2 ADRENÉRGICO (ADRB2) EM PACIENTES ASMÁTICOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM OBESIDADE**

Giovanna Werneck Leite¹, Hilaire Lemos Mendonça Vieira¹, João Marcos Favarato Santana¹, Priscila Pinto E Silva dos Santos¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: giowerneckl@gmail.com

Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica que é influenciada por múltiplos fatores e pode estar relacionada com a obesidade. O gene ADRB2, que codifica o receptor beta 2-adrenérgico, é um dos genes mais estudados em relação à prevalência e gravidade da asma. O ADRB2 é o receptor lipolítico dominante no tecido adiposo humano branco e no músculo esquelético, participando da regulação dos vasos periféricos, da lipólise e do gasto energético. Polimorfismos no gene ADRB2 têm sido associados com a obesidade.

Objetivo: Verificar se há associação entre o polimorfismo Arg16Gly (+46A>G, rs1042713) do gene do receptor β -2 adrenérgico (ADRB2) em pacientes asmáticos e obesidade.

Método: Foram coletadas amostras de sangue de 380 pacientes, além de dados clínicos e laboratoriais. A análise do polimorfismo Arg16Gly no gene ADRB2 foi realizada pela Reação em cadeia da Polimerase alelo-específica. Os dados foram armazenados no Excel e a análise dos dados foi realizada utilizando programa SPSS. **Resultados:** Foram recolhidas amostras de DNA de 380 pacientes, 174 pacientes foram genotipados, com apenas 20 genotipagens completas. Dentre os 20 pacientes 60% eram do sexo feminino (n=12) e 40% masculino (n=8). A média de idade foi de 44,9 anos. Em relação ao fenótipo da asma 55% dos pacientes apresentavam asma moderada (n=11), 30% asma grave (n=6) e 15% asma leve (n=3). Quanto ao Índice de massa corporal (IMC) 40% dos pacientes apresentavam sobrepeso (n=8) e 25% obesidade (n=5). Não foi possível garantir associação estatística entre as variáveis obesidade, fenótipo da asma e genótipo do ADRB2 devido ao número pequeno na amostra e baixa variabilidade entre os genótipos.

Conclusão: A amostra reduzida não foi suficiente para verificar se existe associação entre o polimorfismo e a obesidade, portanto, se faz necessário que as genotipagens sejam continuadas para que um maior número de pacientes seja analisado.

Palavras-chave: Asma. Polimorfismo Genético. Receptor Adrenérgico beta 2. Obesidade.

**Resumo 029 - FATORES ASSOCIADOS A CAUSAS EXTERNAS EM CRIANÇAS ASSISTIDAS PELO SAMU 192/ES NOS ANOS DE 2020 A 2021**

Flaviana Nogueira de Andrade Caldas^{1,2}, Rafaela Kuhn de Freitas^{1,2}, Pedro Lima De Martin^{1,2}, Caio Duarte Neto^{1,2}, Luciana Carrupt Machado Sogame^{1,2,3}.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência (NUPI-RUE), Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.
3. Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: flaviana.andrade@edu.emescam.br

Introdução: Diversas urgências infantis são atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). No Espírito Santo, dos atendimentos assistidos pela ocorrência de acidentes e violência, 13% são de crianças e adolescentes (0 a 19 anos), sendo que este grupo evidenciou dados mais heterogêneos, apresentando características distintas em relação às causas externas. **Objetivo:** Verificar os fatores associados às causas externas de crianças que receberam assistência pré-hospitalar móvel do SAMU 192/ES nos anos de 2020 a 2021. **Método:** Realizou-se estudo transversal com coleta retrospectiva de dados por meio das informações da Central de Regulação Médica do SAMU 192/ES em 385 crianças. Coletou-se informações do atendimento pré-hospitalar quanto: perfil e característica do atendimento, tipo de ocorrência, gravidade do paciente e desfecho. Realizou-se análise descritiva e análise inferencial por meio do modelo linear generalizado pela regressão de Poisson. **Resultados:** A maioria das crianças eram do sexo masculino (62,6%), com atendimentos no período vespertino (52,5%), durante a semana (72,7%), o recurso mais utilizado foi Unidade de Suporte Básico (87,3%) e transportados para o serviço de saúde (77,9%). A maior parte dos acidentes e violência foram de origem domiciliar (75,6%) e com a gravidade presumida não crítica (71,9%). Os municípios de Cariacica/Viana concentram os maiores números de casos dos chamados (30%). Quanto ao tipo de ocorrência a queda foi mais frequente (76,4%), seguido dos acidentes de trânsito (21,6%). Verificou-se significância estatística ($p < 0,05$) para as variáveis grupo da semana, gravidade presumida pelo médico regulador e transporte para serviço de saúde. **Conclusão:** Os dados encontrados reafirmam fatores já descritos na literatura, como o maior impacto dos acidentes e violência no sexo masculino. Os acidentes foram associados a dias da semana, gravidade não crítica e transporte para Serviço de Saúde, enquanto a violência cursa mais com gravidade crítica/vermelha e ausência de transporte para Serviço de Saúde.

Palavras-chave: Causas Externas. Criança. SAMU. Fatores. Associação.

Apoio financeiro: PIBIC-CNPq

**Resumo 030 - ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DA EFICÁCIA DO USO DA TERAPIA DUPLA EM PACIENTES HIV DO AMBULATÓRIO DE INFECTOLOGIA DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA/ES**

Julia de Andrade Pacheco Lievori¹, Sofia Bogéa Fiuza¹, Victória Kelbert Lima¹, Carolina Rocio Oliveira Santos².

1 Discente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: carolina.santos@emescam.br

Introdução: O esquema tríplice da terapia antirretroviral demonstrou grande eficácia e se tornou referência no mundo. Entretanto, a cada dia encontram-se novos pacientes que possuem falha ao plano terapêutico clássico, e por essa razão, a terapia dupla adquiriu destaque nos últimos anos. Contudo, ainda existem poucos dados brasileiros analisando o tratamento com terapias duplas na vida real. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é avaliar a eficácia do uso da terapia dupla no tratamento do HIV e o perfil epidemiológico dos pacientes do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método:** Trata-se de um estudo observacional, analítico e descritivo, entre agosto de 2022 e agosto de 2023. A amostra inicial foi selecionada a partir da listagem dos pacientes em tratamento de HIV e seleção dos pacientes em terapia dupla. Foram coletadas informações sobre o perfil epidemiológico, e a eficácia foi definida pela supressão da carga viral dessa dentro de um período de seis meses a um ano após o início do uso da medicação, com ausência de rebote. **Resultados:** 120 pacientes preencheram os critérios de inclusão no estudo e 95 permaneceram após os critérios de exclusão. 63 pacientes utilizavam a terapia dupla com DTG + DRV/r, 26 utilizavam DTG + 3TC enquanto 6 pacientes estavam em uso de DRV + 3TC. O principal motivo para a troca da terapêutica se deu por toxicidade ao esquema tríplice, no qual a piora da função renal com o esquema anterior foi a principal causa descrita (37,6%). A eficácia da terapia dupla foi alcançada em 87 pacientes (91,6%). **Conclusão:** É possível constatar a alta eficácia da terapia dupla na supressão da carga viral, o que a torna uma alternativa apropriada aos casos com contraindicação ou não tolerantes ao esquema tríplice.

Palavras-chave: HIV. Dolutegravir. Darunavir.

**Resumo 031 - COVID-19 EM PACIENTES COM ASMA GRAVE EM USO DE IMUNOBIOLOGICOS: EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA**

Autores: Olavo Mainenti Ronchi¹, Tiago Stancioli Tonoli¹, Mateus Gonçalves Prata dos Reis¹ e Faradiba Sarquis Serpa¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória - ES, Brasil.

Correspondência para: olavo.ronchi@gmail.com

Introdução: Desde o início da pandemia a asma foi considerada fator de interesse para a comunidade científica, ao passo que sua apresentação clínica e seu tratamento se tornaram matéria de estudo para possíveis correlações com o prognóstico e manifestações da COVID-19. Nesse sentido, uma das principais questões acerca do assunto deriva de como manejar os pacientes com asma grave que dependem do uso de imunobiológicos e se existe um maior risco de complicações caso estes se infectem com o vírus. Todavia, apesar das principais organizações com destaque no tema recomendarem a continuação do tratamento, ainda há poucos estudos sobre a ocorrência e evolução da COVID-19 em pacientes em tratamento com imunobiológicos para asma grave. **Objetivo:** Avaliar o curso da COVID-19 em pacientes diagnosticados com asma grave em tratamento com imunobiológicos. **Método:** Foram incluídos pacientes com diagnóstico de asma grave com idade igual ou maior que 18 anos, em Omalizumabe ou Mepolizumabe há pelo menos 12 meses. Para avaliar o curso clínico, foram coletados dados acerca de admissão em UTI, tempo de permanência na UTI, necessidade de intubação orotraqueal, tempo de hospitalização, tempo de duração dos sintomas e sequelas. **Resultados:** Dentre os 66 pacientes adultos (75,8% mulheres), 72,7% faziam uso de omalizumabe. Houve um total de 32 (48,5%) de infectados pela Sars-CoV-2. Dentre esses, 8 (25%) necessitaram de hospitalização e nenhum precisou de cuidados intensivos. A sequela mais reportada foi a perda de memória (28%). Observou-se uma maior prevalência de DRGE nos pacientes que desenvolveram COVID-19 ($P = 0,003$) e os pacientes obesos foram mais propensos a apresentar exacerbações da asma durante a infecção pelo Sars-CoV-2 ($P = 0,036$). O tempo de uso de imunobiológicos e o tipo de imunobiológico utilizado não apresentaram relação com o curso da COVID-19. **Conclusão:** Os imunobiológicos mostraram-se seguros para uso no contexto da pandemia da COVID-19 e não foram observadas diferenças entre tipo de imunobiológico utilizado e o curso da doença. A obesidade foi relacionada a maior risco de exacerbação da asma durante a infecção, reforçando a importância do controle dessa comorbidade.

Palavras-chave: COVID-19. Imunobiológico. Asma. Fator de risco. Pior Prognóstico. Gravidade

Apoio Financeiro: PIBIC-CNPq

**Resumo 032 - ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO: UM DIAGNÓSTICO DA ASSISTÊNCIA NA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS DA REGIÃO METROPOLITANA DO ESPÍRITO SANTO**

Augusto Schlenz¹, Victória Donatilio Bastos¹, Isadora Cristina Barbosa Ribeiro¹, Leonardo França Vieira².

1. Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: augusto.schlenz@edu.emescam.br

Introdução: As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo e no Brasil, sendo o acidente vascular encefálico o segundo colocado em causas de morte no país dentro desse grupo. **Objetivo:** Estudar a adoção do tratamento preferencial do AVCi, com trombólise endovenosa (TE) e trombectomia mecânica (TM), e os fatores associados à perda de janela terapêutica para este tratamento em pacientes atendidos no Hospital Central, em Vitória-ES. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo, dos pacientes com diagnóstico de AVCi encaminhados pelo SAMU 192 ao hospital de referência da Rede de Atenção às Urgências da Região Metropolitana do Espírito Santo no ano de 2021. As informações obtidas foram analisadas através de estatística descritiva simples e foram realizados testes de hipótese para verificar a relação entre o tipo de terapia recebida e outras variáveis. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer 4.418.985.

Resultados: Os pacientes que chegaram ao hospital em até 4,5h a partir do início dos sintomas têm indicação de receber o tratamento com TE ou TM, e aqueles que chegam ao hospital após esse período são propensos a receber a conduta conservadora ou de suporte. A principal variável associada à incidência de condutas conservadoras foi o tempo de chegada ao hospital a partir do início dos sintomas, mais especificamente, o tempo decorrido entre o início dos sintomas e o acionamento do SAMU, fato que sugere atraso na identificação dos quadros de AVCi. O tempo decorrido entre o acionamento do SAMU e a admissão do paciente no hospital de referência não demonstrou associação com a conduta adotada. **Conclusão:** Na população sob estudo, o principal fator envolvido na perda de janelas terapêuticas para o tratamento preferencial na fase aguda do AVCi foi o atraso entre o início dos sintomas e a abertura do chamado ao SAMU.

Palavras-chave: AVC Isquêmico. Serviços Médicos de Emergência. Terapia Trombolítica. Trombectomia.

**Resumo 033 - MORTALIDADE NA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA COM E SEM SUPRADESNIVELAMENTO DO SEGMENTO ST: ESTUDO REALIZADO EM HOSPITAL DA GRANDE VITÓRIA**

Isabela Dias Afonso¹, João Emanuel Abu Dioan Albuquerque¹, Luiza Feitosa Ferrari Rubim¹, Roberto Ramos Barbosa¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: isabela.dias.afonso@gmail.com

Introdução: As síndromes coronarianas agudas estão entre as principais causas de morbimortalidade no mundo. Estas dividem-se em: síndrome coronariana aguda com supradesnivelamento do segmento ST (SCACSST) e síndrome coronariana aguda sem supradesnivelamento do segmento ST (SCASSST). Estudo do Sul do Brasil revelou maior mortalidade intra-hospitalar no infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST (IAMCSST). Porém poucos estudos comparativos estão disponíveis a respeito da mortalidade da SCA no ambiente hospitalar, sobretudo no Espírito Santo. **Objetivo:** caracterizar os pacientes com SCA admitidos na Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES, trazidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), com o diagnóstico de SCACSST ou SCASSST. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, no qual foram incluídos os pacientes trazidos à Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES, pelo SAMU, com sinais e sintomas de SCA. **Resultados:** Dos 58 pacientes, 3 faleceram e 55 receberam alta hospitalar. 59% apresentaram acometimento de parede anterior, 30,8% parede inferior, 7,7% parede lateral e 2,6% ventrículo direito (39 pacientes tinham essas informações). Quanto ao gênero, 67,2% eram homens e 32,8% mulheres. A idade média foi 63 anos, variando de 35 a 94 anos. 89,7% eram pardos/negros e 10,3% brancos. 87,9% apresentaram dor torácica típica e 12,1% dor atípica. 44,8% tiveram tempo de início de sintomas entre 6h-12h, 39,7% ≤6h e 15,5% ≥12h. Troponina positiva em 79,3%, troponina negativa em 8,6%, 12,1% sem quantificação. Intervenção: 74,1% percutânea, 19% tratamento clínico, 6,9% cirurgia. Após intervenção, 74,1% enfermaria e 25,9% UTI. **Conclusão:** O atendimento pré-hospitalar é crucial para o bom prognóstico na SCA, assim como o tempo de sintomas à intervenção. Cabe ressaltar a importância de ações para desfechos positivos na SCA.

Palavras-chave: Síndrome coronariana aguda. Óbito. Infarto agudo do miocárdio. Supradesnivelamento do segmento ST.

Apoio Financeiro: PIBIC – FAPES

**Resumo 034 - DESENVOLVIMENTO DE UM PROGRAMA CONTINUADO DE PRESERVAÇÃO DO ACERVO HISTOLÓGICO DA FACULDADE EMESCAM - UM PROJETO DE ORGANIZAÇÃO, PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTOLÓGICO INSTITUCIONAL**

Aline de Souza Neves¹, Ana Clara Scatamburlo Souza Natali¹, Arthur Nascimento Pegurin Libório¹, Juliana Cardoso de Souza Custodio².

1. Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: ana.natali@edu.emescam.br

Introdução: A Histologia é o estudo científico de estruturas microscópicas de tecidos e órgãos do corpo e trata-se de uma ciência descritiva importante para a elucidação da organização e função das células, tecidos e órgãos, fornecendo uma base sólida para o entendimento de diversas condições que afetam a saúde humana. **Objetivo:** Desenvolvimento e organização de uma base de dados histológica a partir das amostras do acervo do Laboratório de Microscopia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método:** Trata-se de um estudo metodológico centrado no desenvolvimento de um protocolo de organização, catalogação e classificação das amostras do acervo histológico do Laboratório de Microscopia. Os cortes histológicos foram inventariados por tipo de estrutura, qualidade e estado de conservação, acompanhados de uma correta etiquetagem e demais informações referentes ao conteúdo de cada lâmina. **Resultados:** Através deste projeto, conseguimos otimizar a utilização dos itens do laboratório, através da sistematização e maior controle e organização do acervo, abrindo caminhos para a realização de outros trabalhos institucionais. Durante a execução, foi elaborada uma base de dados a partir das amostras do acervo do Laboratório de Microscopia e foi desenvolvido uma metodologia para organizar, catalogar e classificar as amostras com base no estado de conservação. Diante disso, foram selecionadas as melhores lâminas para compor um material que foi utilizado para o desenvolvimento de uma plataforma digital virtual em um projeto desenvolvido paralelamente. **Conclusão:** O projeto proporcionou a criação de uma metodologia de controle da qualidade do material disponível no acervo histológico da EMESCAM, possibilitando o monitoramento continuado do estado de conservação do mesmo, tornando o aprendizado mais dinâmico, significativo e prazeroso, potencializando a disseminação do ensino da Histologia e proporcionando uma ferramenta auxiliar de apoio a docentes e discentes de diversas disciplinas inseridas nos cursos da área de saúde.

Palavras-chave: Histologia. Bases de Conhecimento (Informática). Aprendizagem. Atlas.

**Resumo 035 - A RELEVÂNCIA DOS FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS SOBRE O PROGNÓSTICO DOS PACIENTES ACOMETIDOS PELO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO**

Eduarda Tumoli Ferreira¹, Isadora de Oliveira Liparizi¹, Maria Clara Biccas Braga¹, Lucas Crespo de Barros¹, Luciana Carrupt Machado Sogame¹, Lucia Helena Sagrillo Pimassoni¹, Roberto Ramos Barbosa¹, Julianna Vaillant Louzada Oliveira¹, Hudson Pereira Pinto¹, Simone Karla Apolonio Duarte¹, Caio Duarte Neto¹, Leonardo França Vieira¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: mariaclarabbraga@outlook.com

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é o desenvolvimento rápido de distúrbios focais da função cerebral de etiologia vascular, com duração de 24 horas ou mais. Dessa forma, neste estudo serão abordados os fatores de risco modificáveis capazes de interferir na ocorrência desses eventos. **Objetivo:** Avaliar a relevância dos fatores de risco modificáveis sobre o prognóstico dos pacientes acometidos pelo Acidente Vascular Encefálico (AVE). **Método:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo dos pacientes acometidos por AVE encaminhados pelo SAMU 192 ao hospital de referência da Rede de Atenção às Urgências da Região Metropolitana do Espírito Santo. **Resultados:** Em relação a análise descritiva dos 150 casos de AVE, 42% eram do sexo feminino e 56,7% do sexo masculino e 1,3% omissos. Em relação à idade, aqueles acima de 60 anos representaram cerca de 62% dos pacientes, e os adultos entre 20 e 59 anos, 37,4%. Já a respeito da raça, o predomínio ocorreu nos indivíduos pardos, com 67,8%, seguidos dos brancos, com 15,6% e dos pretos com 3,8%. Sob a ótica das comorbidades, a incidência da HAS foi de 62,6%, de DM 26%, tabagismo 17%, obesidade de 6,6% e uso de álcool e drogas em 14,2%, o qual pode ter sido afetado pela falta de registro das informações nos prontuários. **Conclusão:** Foi observado pior prognóstico em pacientes do sexo masculino entre 60-79 anos, pardos, com HAS, em que se optou por terapia conservadora e com AVC isquêmico. Entretanto, após análise estatística, foi atestado que, apesar dos dados brutos corroboraram com as nossas hipóteses, foi encontrado um $p < 0,05$, ou seja, estatisticamente não significantes. Isso pode ser devido a diferentes fatores, como tamanho da amostra e a falta de informações presente nos prontuários.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico. Comorbidade. Emergência. Prognóstico.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM

**Resumo 036 - VALIDAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA DO TIPO CARTILHA ELETRÔNICA PARA PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E CONTROLE DA COVID-19 NA ADOLESCÊNCIA**

Emilly Beatriz Da Silva Souza Soares¹, Nathalya Das Candeias Pastore Cunha¹, José Lucas De Souza Ramos¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: emilly.beatriz725@gmail.com

Introdução: Diante da pandemia de COVID-19, os governos locais e nacionais decidiram adotar medidas em resposta ao surto da doença, todavia, a distribuição desta doença não se dá de forma homogênea nas regiões. Acredita-se que a população adolescente seja mais vulnerável enquanto práticas que afetam seu processo saúde-doença, notando-se a necessidade de metodologias que promovam mudanças a essa população, como as cartilhas educativas. **Objetivo:** Validar, junto a juízes especialistas e ao público-alvo, uma cartilha eletrônica voltada para práticas não farmacológicas no combate à COVID-19 que favoreça ações promotoras de saúde para adolescentes. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico com foco na validação de uma cartilha. A primeira etapa de validação foi mediada pela apreciação de juízes da área, selecionados através da amostragem tipo bola de neve, além de preencherem os critérios de elegibilidade. Na segunda etapa ocorreu a consulta ao público-alvo, visando avaliar se o material proposto é compreensível para tal público. Em ambas etapas foram entregues os TCLE aos participantes. Ademais, o projeto desta investigação foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da EMESCAM, sob parecer de nº 4.734.187 cumprindo as exigências formais dispostas na Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. **Resultados:** Através da análise espacial, os municípios de Santa Teresa, Marilândia e Iconha foram elencados para participação. Nas entrevistas realizadas com o público-alvo nessas localidades, identificou-se as carências no conhecimento acerca da COVID-19, seus desdobramentos, prevenção, transmissão, entre outras questões. Portanto, a cartilha veio a abordar tais lacunas percebidas nesta fase. Quanto à validação desse material, foi considerado superior, segundo os critérios do Índice de Validade de Conteúdo. **Conclusão:** A cartilha validada tem potencial para promover e ampliar conhecimento dos adolescentes acerca dessa temática, além de ser um instrumento de baixo custo e fácil acesso, facilitando sua disseminação.

Palavras-chave: Tecnologia. Educação. COVID-19. Adolescente.

Apoio Financeiro: PIBITI-CNPq

**Resumo 037 - INCIDÊNCIA DO AVC NA POPULAÇÃO IDOSA DA REGIÃO METROPOLITANA DO ESPÍRITO SANTO**

Douglas Ferreira Vilas Boas¹, Hiago Rui Soprani¹, Luís Gustavo Menegardo Siqueira de Oliveira¹, Lucia Helena Sagrillo Pimassoni², Simone Karla Apolonio Duarte³, Leonardo França Vieira³, Caio Duarte Neto³, Julianna Vaillant Louzada Oliveira³, Hudson Pereira Pinto³.

1 Discente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

2 Docente do Eixo de Medicina Ciência e Tecnologia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

3 Docente do Eixo de Medicina de Emergência da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: douglas.boas@edu.emescam.br

Introdução: O acidente vascular cerebral é uma condição neurológica que está entre as dez principais causas de morte e incapacidade globalmente. Existem diversos fatores, como o hábito de fumar, consumo excessivo de álcool, obesidade e pressão arterial elevada, que aumentam a probabilidade de ocorrência de um acidente cerebrovascular. Há estudos que indicam que a população idosa é mais suscetível a essa condição, o que justifica a necessidade de investigar se a idade também é um fator de risco relevante.

Objetivo: Analisar a incidência do acidente cerebral vascular na população idosa da Região Metropolitana da Grande Vitória. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo ou histórico realizado em pacientes encaminhados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência ao hospital de referência da Rede de Atenção às Urgências da Região Metropolitana do Espírito Santo, o Hospital Estadual Central. A partir da coleta desse banco de dados, as informações serão analisadas por meio de estatística descritiva simples, com cálculos da frequência absoluta e relativa, mediana, valores mínimos e máximo, bem como desvio padrão e, posteriormente, apresentados por meio de gráficos e tabelas. Para identificarmos a associação entre as variáveis e desfecho, será utilizado o Teste Qui-Quadrado. **Resultados:** A pesquisa revelou que os idosos ≥ 80 anos são mais suscetíveis ao acidente vascular cerebral isquêmico, independentemente de raça ou sexo, mas a presença de hipertensão e diabetes está relacionada a esse grupo. Tabaco, álcool e obesidade não demonstraram diferenças na ocorrência de acidente vascular cerebral. Os idosos da região metropolitana foram mais afetados do que os moradores de áreas rurais. **Conclusão:** Os dados demonstrados objetivam auxiliar a desenvolver estratégias de promoção da saúde para os idosos e melhorar os serviços de atendimento de emergência para o acidente vascular cerebral.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Incidência. Idosos. Espírito Santo.

**Resumo 038 - CARTILHA EDUCATIVA COM FOCO NA FORMAÇÃO CIENTÍFICA NO CONTEXTO ESCOLAR**

Jacó Pereira dos Santos¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: jaco92918@gmail.com

Introdução: Na atualidade, cada vez mais informações, independente de possuir embasamento científico ou não estão sendo difundidas, isso faz com que os indivíduos necessitem de métodos para filtrar estas informações na busca pelo conhecimento científico. A criação e aplicação de tecnologias educativas digitais, como o caso da cartilha educativa, têm demonstrado significativa influência dentro do processo de aquisição de conhecimento principalmente entre os jovens, visto que estes possuem maior familiaridade com o mundo digital. No presente estudo além do processo de criação e aplicação da Cartilha Educativa, temos outra etapa extremamente importante sendo está a validação, que consiste em verificar e avaliar a tecnologia, possibilitando mensurar a efetividade da tecnologia. **Objetivo:** validar uma cartilha educativa com foco em desenvolver habilidades de escrita e pesquisa científica **Método:** Estudo do tipo metodológico, que teve como foco o desenvolvimento, avaliação e o aperfeiçoamento de instrumentos e estratégias metodológicas, tendo como meta a elaboração de um instrumento confiável, preciso e que possa ser utilizado por outros pesquisadores. **Resultados:** A validação foi realizada por 9 juízes especialistas selecionados de acordo com os critérios estabelecidos no estudo. Todos os itens foram avaliados como pertinentes pelos juízes e a média obtida com o IVC global foi de 0,97. **Conclusão:** A cartilha elaborada foi validada quanto ao conteúdo, linguagem e aparência junto a especialistas na temática. Acredita-se que, por meio desta tecnologia, é possível contribuir com o processo ensino-aprendizagem de adolescentes acerca de temas voltados para escrita científica.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional. Adolescente. Estudo de Validação.

Apoio Financeiro: PIBITI-FAPES

**Resumo 039 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL DE 2010 A 2020**

Lara Meira Pratti¹, Rafaela Valter¹, Thais Nunes Resende¹, Priscilla Rocha Araujo Nader¹.

¹ Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: larameirap@gmail.com

Introdução: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível, segunda principal causa de morte fetal evitável, portanto deve ser diagnosticada e tratada de forma correta. O pré-natal se torna a estratégia mais eficaz para combater a sífilis e a transmissão vertical, sendo necessário que o profissional seja qualificado para o acompanhamento e a captação precoce das gestantes. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da sífilis congênita no Brasil nos anos de 2010 e 2020. **Método:** Trata-se de estudo ecológico, descritivo, transversal, retrospectivo com dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) de sífilis congênita no Brasil, de 2010 a 2020. **Resultados:** Notou-se aumento de casos notificados no período de 2010 a 2018, e uma queda de 2018 a 2020. Quanto aos casos por região do Brasil, o Sudeste liderou com média de 43,86% do período de 2010 a 2020, e a região Nordeste teve uma queda de 33,29% para 28,15%. Em relação ao pré-natal, o número de gestantes que o realizaram aumentou, totalizando 53,58% diagnosticadas nas consultas em 2020, no entanto 32,53% foram diagnosticadas no momento do parto. Houve aumento no número de recém-nascidos com sífilis de raça/cor pardas, de 43,98% em 2010, para 51,62% em 2020. Quanto ao parceiro, houve um aumento na adesão ao tratamento de 2010 para 2020, de 11,19% para 16,77%. Ademais, quanto a classificação final da sífilis congênita, observou-se um predomínio na detecção dos casos até os 2 anos de idade, caracterizado pela SC recente, tanto no ano de 2010 quanto em 2020. **Conclusão:** Foi evidenciado que, nos anos analisados, houve aumento nos casos de sífilis congênita, com predomínio da raça/cor parda e na região sudeste. Porém, evidencia-se uma maior adesão do parceiro ao tratamento concomitante à mulher e da gestante às consultas pré-natal.

Palavras-chave: Sífilis Congênita. Epidemiologia. Gravidez.

**Resumo 040 - A QUEDA DA COBERTURA VACINAL NO ESPÍRITO SANTO: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA**

Eduardo Enrico Vicente Tommasi¹, Izabela Orlandi Môro¹, Diana de Oliveira Frauches².

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: izabela.moro@edu.emescam.br

Introdução: Vacinação é uma das mais importantes medidas para o controle e prevenção de doenças. No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) vem sendo um sucesso ao longo dos anos e é reconhecido internacionalmente. No entanto, observa-se queda na cobertura vacinal com diversos imunobiológicos desde 2015, favorecendo o ressurgimento de doenças. Entre as vacinas do PNI, BCG apresenta grande confiabilidade quanto aos dados de cobertura vacinal. Sua aplicação é recomendada em dose única, logo após o nascimento, sendo desejada cobertura vacinal de 90% ou mais em menores de um ano.

Objetivo: Avaliar eventual redução da cobertura vacinal com BCG em menores de um ano, no Espírito Santo e suas macrorregiões de saúde, entre 2012 a 2021, e a possível influência da pandemia de COVID-19 a partir de 2020. **Método:** Estudo descritivo da série histórica de cobertura vacinal com BCG em menores de um ano, no Espírito Santo, de 2012 a 2021, na base de dados do PNI. Foram estudados os percentuais anuais por macrorregião, informados na base de dados considerando o número de doses de BCG aplicadas em menores de um ano e a população de menores de um ano, bem como medidas de tendência central e de dispersão desses percentuais. **Resultados:** No Espírito Santo, observou-se queda da cobertura vacinal com BCG de 103,12%, em 2012, para 84,42% em 2021. Na macrorregião Sul a queda foi de 53,71%, na Metropolitana foi de 5,92% e na Central Norte foi de 27,02%, com discrepância significativa entre as regiões.

Conclusão: A cobertura vacinal com BCG em menores de um ano, no Espírito Santo, vem caindo de forma heterogênea entre as regiões de saúde, sendo agravada pela pandemia de COVID-19. É urgente a adoção de medidas para recuperação, tornando-se bastante oportuno o plano de ação recentemente lançado pelo governo do estado.

Palavras-chave: Cobertura Vacinal. Programas de Imunização. BCG. Saúde Pública.

**Resumo 041 - ELABORAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EM SAÚDE VOLTADA PARA AUXILIAR O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER CEREBRAL: INSTRUMENTO EDUCATIVO PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

Juliana Maria Bello Jastrow¹, Ana Carolina Lopes Elbani¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra²

1 Discente de Enfermagem, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM

2 Docente na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM.

Correspondência para: enf.julianabello@gmail.com

Introdução: A Atenção Primária à Saúde apresenta-se como ordenadora e cuidadora do cuidado, configurando como a porta entrada dos usuários aos equipamentos de saúde. Entretanto, observa-se aumento da incidência de Doenças Crônicas não Transmissíveis, com destaque para o câncer cerebral, configurando um grave problema de saúde pública.

Objetivo: Desenvolver uma cartilha eletrônica para auxiliar os profissionais de saúde da atenção primária à saúde quanto ao diagnóstico precoce do câncer cerebral. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico seguindo as seguintes etapas: submissão do projeto ao comitê de ética em pesquisa; levantamento bibliográfico, aplicação de um questionário e, por fim, elaboração do material educativo. **Resultados:** Por meio das etapas de revisão integrativa e questionário destinado a profissionais de saúde atuantes na APS foi possível identificar as principais ações realizadas acerca da temática, bem como, as maiores carências voltadas a investigação e diagnóstico precoce do tumor cerebral com foco na promoção em saúde. Diante disso, elencou-se os principais conteúdos e informações para orientação e direcionamento dos profissionais da atenção básica quanto ao melhor fluxo da assistência, os quais foram a base para construção da cartilha eletrônica educativa.

Conclusão: A cartilha educativa foi construída com intuito de possibilitar a existência de uma ferramenta propulsora de educação em saúde com informações reunidas acerca de práticas para auxiliar no diagnóstico precoce do tumor cerebral na APS. Logo, almeja-se contribuir com a redução do tempo diagnóstico, bem como, possibilitar tratamento em tempo oportuno, de maneira adequada e com qualidade de vida.

Palavras-chave: Tecnologia em saúde. Neoplasias Encefálicas. Detecção Precoce de Câncer. Atenção Primária à Saúde. Promoção da Saúde.

Apoio Financeiro: PIBITI-CNPq

**Resumo 042 - CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS ASSISTIDOS EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO**

Maria Victória Amaral Santana Allazia¹, Vitória Moraes de Lemos Ferreira¹, Chiara Mattiello Stanger¹, Letícia Guimarães Peyneau¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: leticia.peyneau@emescam.br.

Introdução: Recém-nascidos prematuros (RNPT), nascidos antes de 37 semanas de gestação, representam 10% dos nascimentos globais, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). A prematuridade compromete a maturação pulmonar, que juntamente com as características anatômicas, resulta em complicações, no qual acarreta a necessidade do uso de intervenções como a utilização da Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP). O benefício do CPAP inclui a melhoria da troca gasosa e a prevenção do colapso alveolar, visando evitar a intubação na sala de parto. **Objetivo:** Caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico dos recém-nascidos prematuros assistidos em uma maternidade filantrópica que foram submetidos ao CPAP na sala de parto. **Método:** Estudo longitudinal de coorte retrospectivo conduzido na maternidade da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, unidade Pró- Matre, focalizando recém-nascidos prematuros que receberam CPAP na sala de parto. A coleta de dados ocorreu por meio de ficha eletrônica, abrangendo variáveis sociodemográficas, clínicas e hospitalares. Os dados foram tabulados e organizados no Software Microsoft, e avaliados quanto a normalidade através do teste de Kolmogorov-Smirnov. **Resultados:** 83 RNPT utilizaram CPAP, porém, apenas 12 encaixaram-se nos critérios de inclusão. Destes, 67% são do sexo masculino, 75% classificados como prematuros tardios, 58% nascidos por parto cesariano e com procedência de Vitória (25%) e Cariacica (25%). 92% apresentaram um bom índice de APGAR, com média de internação de 14 dias, do qual 83% necessitaram de cuidados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). A utilização média de CPAP foi de 25 minutos, e nenhum dos bebês precisou ser intubado. **Conclusão:** Os achados reforçam a necessidade de pesquisas com amostras mais amplas e diversificadas em diferentes perfis de maternidade para ampliar as evidências científico. É essencial reconhecer as limitações do estudo devido à amostra reduzida em uma maternidade de baixo risco, o que pode afetar a generalização dos resultados.

Palavras-chave: Recém-Nascido Prematuro. Salas De Parto. Pressão Positiva Contínua Nas Vias Aéreas. Intubação Endotraqueal. Ventilação Mecânica.

**Resumo 043 - DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS PARA A APRENDIZAGEM: CONSTRUÇÃO DE UM TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA PROFESSORES**

Ana Carolina Almeida Meirelles¹, Nathalya das Candeias Pastore Cunha¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra².

1 Discentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: anacarol.am28@gmail.com

Introdução: Às Funções Executivas compreendem um conjunto de operações cerebrais como a memória de trabalho, atenção seletiva, controle inibitório, planejamento, monitoramento e flexibilidade cognitiva. **Objetivo:** Construir uma cartilha educativa para orientar professores da Educação Básica sobre importância do desenvolvimento das funções executivas para a aprendizagem. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico de construção de uma cartilha educativa para professores. O processo de construção do material educativo envolveu levantamento dos dados, elaboração da revisão integrativa e realizações de entrevistas. **Resultados:** O guia educativo desenvolvido foi um auxílio valioso para os educadores, proporcionando uma compreensão mais profunda das habilidades das Funções Executivas na aprendizagem infantil. Isso implicou em discussões sobre políticas públicas para além do ambiente escolar. Reconhecemos que a educação vai além da preparação para o mercado de trabalho, desempenhando um papel crucial na extensão socioemocional e sociocultural dos alunos, capacitando-os para enfrentar os desafios da vida. Os resultados apresentados fornecem suporte aos serviços de educação, visando uma reorientação abrangente das práticas de promoção e prevenção, além das intervenções necessárias por parte dos educadores. **Conclusão:** Assim, destaca-se que o período da primeira infância oferece inúmeras oportunidades para um processo de ensino-aprendizagem significativo. Quando os educadores estimulam as habilidades das funções executivas, possibilitam o desenvolvimento da tomada de decisão nas crianças, mediante atividades reflexivas e análises críticas. Isso inclui a promoção do controle inibitório para compreensão da espera e paciência, a atenção, a concentração e a criatividade, utilizando métodos de pensamento divergentes para resolver problemas e estabelecer rotinas diárias. Desse modo, as competências cultivadas pelos professores fomentam a capacidade de aprendizado autônomo, controle emocional, resolução de problemas complexos e colaboração em equipe. Em última análise, o desenvolvimento das funções executivas desde a Educação Infantil desempenha um papel crucial para que essas crianças alcancem sucesso tanto na vida acadêmica quanto profissional.

Palavras-chave: Função Executiva. Aprendizagem. Criança. Tecnologia Educativa.

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES.

**Resumo 044 - TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO SOBRE O PENSAMENTO CATASTRÓFICO DA DOR E SENSIBILIZAÇÃO CENTRAL DE PACIENTES ASSISTIDOS NO SETOR DE ORTOPEDIA DA CLÍNICA-ESCOLA DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA**

Júlia Rezende Scheidegger¹, Ana Luísa Uliana Lopes¹, Aldair Carlos Lourenço Júnior¹, Pâmela Reis Vidal¹.

¹ Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: julia.rscheidegger@gmail.com

Introdução: A catastrofização, propensão do indivíduo em superestimar a experiência dolorosa, é frequentemente vista em pacientes com dor persistente por mais de 3 meses. Pacientes diagnosticados com dores agudas e principalmente persistentes, estão predispostos a desenvolverem a sensibilização central devido a hipersensibilidade à dor, esta pode existir mesmo na ausência de doenças ou qualquer alteração nociceptiva.

Objetivo: Verificar a influência do tratamento fisioterapêutico sobre o pensamento catastrófico da dor e sensibilização central de pacientes assistidos no setor de ortopedia em uma clínica-escola. **Método:** Estudo observacional transversal, realizado com 21 pacientes assistidos no setor de ortopedia da clínica de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES. A coleta dos dados foi realizada por meio de entrevistas para caracterização da amostra e aplicação dos questionários de Pensamentos Catastróficos sobre a Dor e Inventário de Sensibilização Central. Realizou-se análise descritiva e inferencial através dos testes Qui-quadrado ou Exato de Fisher e teste t-Student, sendo considerado associações significativas no caso de valor $p < 0,05$.

Resultados: Observou-se que a maioria da amostra possuía dor moderada, de forma frequente e com duração de mais de 13 semanas. A pontuação geral do questionário de Pensamentos Catastróficos sobre a Dor foi de 29,7%, já a do Inventário de Sensibilização Central foi de 43,6%. Ao realizar uma análise entre os grupos, percebeu-se que 57,14% dos pacientes possuíam sensibilização central e apenas a variável frequência da dor e o questionário de Pensamentos Catastróficos sobre a Dor apresentaram resultados significativos. **Conclusão:** Dada a natureza crônica da condição apresentada pelos pacientes, grande parte da amostra possuía pensamentos catastróficos da dor e sensibilização central aumentada, havendo associação entre estes fatores. É visto a necessidade de mais estudos que busquem pesquisar essa relação em amostras populacionais maiores.

Palavras-chave: Dor. Sensibilização central. Fisioterapia.

**Resumo 045 - CATALOGAÇÃO DIGITAL DO MUSEU DE ANATOMIA DE UMA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE VITÓRIA - ES**

Vinícius da Costa Mathias¹, Camila Marques Magnago¹, Gabrielly Cristina Viana Machado¹, Priscila Rossi de Batista².

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

2 Docentes da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: vinicius.mathias@edu.emescam.br

Introdução: Os museus universitários constituem um espaço de ensino-aprendizagem para a comunidade acadêmica e para a comunidade em geral por estarem inseridos numa atmosfera de aprendizado e saber científico. Trata-se de um recurso pedagógico que correlacionam o conhecimento teórico e prático, através da divulgação e popularização da ciência, sendo, portanto, uma ferramenta educacional valiosa para o ensino da Educação em Saúde. A partir deste entendimento, torna-se imprescindível a devida documentação, conservação e restauração das peças anatômicas museológicas, para que possam cumprir adequadamente o seu papel neste contexto. **Objetivo:** Identificar, registrar, restaurar e catalogar peças anatômicas pertencentes ao Museu de Anatomia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), permitindo maior funcionalidade ao Museu de Anatomia da instituição. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, realizado a partir do acervo museológico pertencente a uma faculdade de Ciências da Saúde, aprovado pelo comitê de ética local sob o parecer nº 5.004.696. Foi realizada a identificação, registro e restauração parcial de 472 itens do acervo, seguido da criação de um catálogo digital das peças anatômicas, as quais foram caracterizadas conforme data, método de conservação, técnica anatômica, aspecto anatômico segmentar e sistêmico, além de especificidades morfológicas e registro de imagens das coleções museológicas. **Resultados:** Dos 472 itens registrados previamente no Museu, iniciou-se o processo de caracterização, identificação e restauração inicial da seguinte amostra: a) Mesa 1: 9,9% do acervo (n=47) de peças do Sistema Esquelético envernizadas; b) Mesa 2: 0,42% (n=19) peças conservadas pela técnica de mumificação; c) Mesa 4: 11,6% (n=55) peças de coração e rim conservadas por angiotécnica com corante. Na sequência, as coleções contidas nas prateleiras também foram submetidas ao mesmo processo documental. **Conclusão:** É relevante a documentação através do registro, caracterização e restauração de itens de museus de anatomia das Instituições de Ensino Superior, pois dessa maneira o acervo torna-se mais funcional e, portanto, mais utilizado, através de aulas, visitas guiadas ou exposições presenciais ou virtuais, reforçando outras ações no sentido da manutenção, restauração e divulgação deste espaço museológico, tão relevante por seu potencial de promoção à difusão científica.

Palavras-chave: Museu de anatomia. Difusão científica. Ciências da Saúde.

Apoio Financeiro: PIBITI-EMESCAM

**Resumo 046 - AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DOS PACIENTES DA UTI ADULTA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA CIDADE DE VITÓRIA**

Letícia Guimarães Peyneau^{1,3}, Amanda da Silva Secchin^{2,3}, Gabriel Rodrigues Rocha^{2,3}, Rafael Silva Rosa^{2, 3}.

1 Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

2 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória – ES. Brasil.

3 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: Leticia.Peyneau@emescam.br

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva é um local destinado ao tratamento de pacientes críticos e recuperáveis. Estudos mostram que há alguma alteração na funcionalidade dos indivíduos a cada dia de internação, ocasionada pela imobilidade. No entanto, esta condição pode ser reversível com cuidados adequados à condição e necessidade de cada paciente, sendo importante a mobilização precoce. **Objetivos:** Avaliar a funcionalidade dos pacientes após alta da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória/ES. **Método:** Estudo descritivo com delineamento transversal, realizado nas enfermarias do HSCMV com amostra de conveniência. Considerando que possuem diversos instrumentos que auxiliam na avaliação da funcionalidade do paciente crítico, foram selecionadas para avaliação funcional as escalas Physical Function in Intensive Care (PFIT), Medical Research Council (MRC) e Berg Balance Scale (BBE). **Resultados:** O estudo foi composto por 87 participantes, sendo 51,7% do sexo feminino, com um tempo médio de internação de 5 dias. Nas avaliações, a maioria dos indivíduos apresentou funcionalidade alterada; por outro lado, a maior parte da amostra apresentou força normal e bom equilíbrio. **Conclusão:** A avaliação demonstrou que os participantes tiveram a funcionalidade alterada mesmo com boa apresentação de força muscular e equilíbrio.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva. Modalidades de Fisioterapia. Desempenho Físico Funcional. Estado Funcional.

**Resumo 047 - TRAUMA NA MULHER: UM MAPA DO CENÁRIO CAPIXABA**

Ana Paula Merscher Zanoni^{1,3}, Julia Lima de Oliveira^{1,3}, Julianna Vaillant Louzada Oliveira^{2,3}, Lucia Helena Sagrillo Pimassoni^{2,3}, Simone Karla Apolonio Duarte^{2,3}, Caio Duarte Neto^{2,3}.

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

3 Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: Ana.zanoni@edu.emescam.br

Introdução: Os acidentes automobilísticos, as agressões e as quedas são as principais etiologias do trauma de caráter direto. A partir das causas e das taxas de mortalidade das lesões, infere-se o índice de desenvolvimento regional, a faixa etária e o gênero das vítimas, destacando-se o feminino. Ao analisar esse cenário, necessita-se delinear medidas de combate à essa questão de saúde pública. **Objetivo:** Verificar distribuição espacial e fatores associados ao trauma na mulher, assistida pelo SAMU 192/ES. **Método:** Estudo observacional transversal com coleta de dados do Sistema de Regulação Médica do SAMU 192/ES. Amostra composta por vítimas de trauma na Região Metropolitana do ES, de 01/01/2020 a 31/12/2021. Excluídos prontuários com informações incompletas. Coleta de dados por ficha eletrônica e análise por estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** Ocorreram 23.445 traumas, 33,9% no sexo feminino, adultas (53,7%), prevalecendo queda (64,7%), seguida de acidente de trânsito (25,6%) e agressão (9,7%), originado em domicílio (63,4%), com taxa de mortalidade no pré-hospitalar de 0,6%. Queda em idosa, domiciliar, durante plantão diurno, segunda e quarta-feira, não crítica, assistida pela equipe UBS e transportada para serviço de saúde esteve associado a ocorrência na mulher ($p < 0,001$). Mulheres idosas têm 1,73 vezes mais chance de sofrerem trauma do que mulheres adultas ($p < 0,001$); origem das ocorrências acontece 1,6 vezes mais no domicílio ($p < 0,001$); traumas femininos são 1,4 vezes menos críticos ($p < 0,001$). Relacionado à distribuição espacial, houve significância ($p < 0,001$) entre: acidente de trânsito e regiões de Guarapari, Venda Nova do Imigrante e Vila Velha; agressão e Guarapari; queda e Cariacica/Viana. **Conclusão:** Mulher idosa é vítima potencial de trauma por queda domiciliar. Priorizam-se políticas públicas em promoção de saúde e prevenção de acidentes domésticos.

Palavras- chave: Mulheres. Serviços Médicos de Emergência. Acidentes.

Apoio financeiro: PIBIC-EMESCAM

**Resumo 048 - VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA MORTALIDADE PERINATAL**

Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho¹, Laíssa de Paula Damaceno¹, Allinny Dettmann Coutinho¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle².

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: bpralon53@gmail.com

Introdução: A mortalidade perinatal corresponde a uma das taxas relacionadas a qualidade da assistência ao binômio mãe-filho, assim como o número de óbitos perinatais reflete a qualidade da assistência prestada no pré-natal e parto, já que esses são eventos potencialmente evitáveis. Destaca-se assim, a importância de a partir de uma pesquisa com dados secundários desenvolver uma cartilha digital com foco educativo para prevenção dessa situação, onde a tecnologia é uma ferramenta que se fundamenta nas experiências cotidianas. **Objetivo:** Validar o material educativo de uma cartilha eletrônica para prevenção da mortalidade perinatal. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico foi realizado através de dados provenientes do projeto “Desigualdades Socioespaciais e Mortalidade Perinatal: Análise de Óbitos Evitáveis para (Re)Orientação das Práticas Profissionais na Região Metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo, Brasil”, que foi financiado através do edital FAPES/CNPq/Decit-SCTIE-MS/SESA No 03/2018 – PPSUS, obtendo como produto uma cartilha digital. Após submissão ao comitê de ética, a cartilha foi submetida às validações de aparência para julgamento quanto à clareza, compreensão e adequação dos conceitos utilizados no conteúdo do instrumento. **Resultados:** Participaram da validação 12 juízes especialistas da saúde, que avaliaram a cartilha em relação ao conteúdo e aparência. A cartilha foi avaliada de acordo com conteúdo, linguagem, ilustrações gráficas, motivação e adequação cultural. No presente estudo, o índice de validade de conteúdo para toda a escala, levando em consideração a média de IVC foi de 0,98 para todas as perguntas. Na Avaliação do Instrumento I, a cartilha recebeu 11 sugestões de melhorias e na Avaliação do Instrumento II, ela recebeu 9 observações. No geral, a Tabela 2 contou com considerações relacionadas a adequação de conceitos para que o objetivo da cartilha seja de fato compreendido (questão 1), melhoria das práticas da cartilha e complementação com demais informações para que as mulheres compreendam totalmente (questão 2), intensificação da profundidade da abordagem que garante o devido entendimento do estudo (questão 3), em relação ao vocabulário comum do material foi sugerido a adequação de alguns termos técnicos (questão 5), sugeriu-se melhorias na capa do material para maior atração do público-alvo (item 6) e quanto a aceitação cultural do material foi sugerido a redução das informações abordadas (item 8). **Conclusão:** A cartilha do presente estudo foi validada pelos juízes e especialistas escolhidos, estes consideram a tecnologia uma importante ferramenta para profissionais, sendo para diagnóstico ou para identificação de fatores de risco da mortalidade perinatal. A ferramenta possui o propósito de potencializar ações de prevenção e promoção na Atenção Básica, promovendo a orientação e capacitação dos profissionais que atuam com o público-alvo.

Palavras-chave: Mortalidade Perinatal. Estudos de validação. Tecnologia educacional.

Apoio Financeiro: PIBITI-CNPq

**Resumo 049 - VIOLÊNCIA PATRIMONIAL CONTRA A MULHER NO AMBIENTE VIRTUAL**

Vera Lucia de Jesus Souza¹, Cesar Albenes de Mendonça Cruz¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: vera.souza@edu.emescam.br

Introdução: Reconhecida como uma das formas de violação dos direitos humanos desde 1993, a violência contra a mulher cresce de forma alarmante com o decorrer dos anos, tornando-a um grave problema de saúde pública. Com a rápida expansão do acesso à internet e das redes sociais, o ambiente digital se tornou um espaço cada vez mais comum para a interação entre pessoas. No entanto, juntamente com as vantagens dessa conectividade, também surgiram novos desafios, especialmente no que diz respeito à violência contra as mulheres. Nos últimos anos, tem-se testemunhado avanços significativos em direção à igualdade de gênero em várias esferas da sociedade. No entanto, infelizmente, a violência e o preconceito contra as mulheres continuam a persistir, muitas vezes assumindo novas formas no ambiente digital. A violência contra as mulheres é um problema social que persiste há séculos, mas com o advento da tecnologia e a ascensão do ambiente digital, um novo tipo de agressão tem ganhado força: a violência patrimonial. **Objetivo:** Trabalho de pesquisa como objetivo de investigar e discutir sobre a violência praticada contra as mulheres, no ambiente digital com foco central na violência patrimonial. Assim como analisar as ações e políticas públicas voltadas para o enfrentamento dessa forma de violência. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa. A metodologia adotada é a coleta de dados, com levantamento documental e bibliográfico. **Resultados:** A violência patrimonial ocorre em conjunto com outras formas de violação, como a violência moral e psicológica. Estas além de causar danos financeiros, também podem afetar o bem-estar emocional e a independência das vítimas. Como ação de enfrentamento a violência contra a mulher entra em vigor no ano de 2006 a Lei 11.340, intitulada como Lei Maria da Penha. Lei esta que é uma grande conquista em relação ao combate à violência, uma vez que esta visa a eliminação de todas as formas de violência contra a mulher, trazendo justiça a um contexto histórico de impunidade. **Conclusão:** A violação dos direitos da mulher é entendida como qualquer conduta ou ação baseada no gênero, que cause a mulher sofrimento físico, sexual ou psicológico, lesão, dano moral ou patrimonial, e/ou morte, incluindo a omissão destas. Deste modo, compreende-se como violação dos direitos da mulher a Violência física, a Violência psicológica, a Violência sexual, a Violência patrimonial e a Violência moral, dentre outras, independentemente do espaço em que este delito for praticado, o que inclui o ambiente virtual.

Palavras-chave: Violência Contra a Mulher. Ambiente Virtual. Violência Patrimonial. Lei Maria da Penha. Políticas Públicas.

Apoio Financeiro: PIBIC-CNPq.

**Resumo 050 - EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS: MITO OU REALIDADE NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO?**

Fernanda Magalhães Cota¹, Sofia Cavalieri de Almeida¹, Simone Karla Apolonio Duarte¹, Caio Duarte Neto¹.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: fernandamcota@gmail.com

Introdução: O debate sobre emergências psiquiátricas na rede de urgência e emergência é complexo e multifacetado, envolvendo a distinção entre mitos e realidades. **Objetivo:** Verificar perfil epidemiológico e fatores associados aos tipos de urgências psiquiátricas dos pacientes assistidos pelo SAMU 192 do Espírito Santo. **Método:** Estudo observacional transversal, parecer CEP 4.308.858, composto por pacientes em urgência psiquiátrica assistidos pelo SAMU 192 do ES, de 01/01/2020 a 31/12/2021. Dados analisados por meio de estatística descritiva e inferencial e adotado nível de significância de 5%. Área de abrangência foram os municípios da região Metropolitana do ES (RM - ES) PDR 2020, 2 Municípios da Região Sul do ES (RS - ES) - Anchieta e Piúma. **Resultados:** Identificaram-se 7.732 emergências psiquiátricas, categorizadas em agitação/violência (65,4%), autoagressão/tentativa de suicídio (21,9%) e intoxicação/abstinência alcoólica (12,7%). Prevaleram em 2021 (52,7%), masculino (53,5%), faixa etária 25-34 anos (24,6%), vespertino (36,7%), domingo (16,2%), Vila Velha (21,0%), domiciliar (82,2%), gravidade nível 2 (52,5%), recurso USB (90,7%), transporte para serviços de saúde (68,1%), público (86,4%), hospitalar (44,6%). Prevalência de óbito na cena de 0,5%. Sexo masculino associou-se à agitação/violência, enquanto feminino a autoagressão/tentativa de suicídio e intoxicação/abstinência alcoólica ($p < 0,001$); crianças associou-se à intoxicação/abstinência alcoólica, adolescentes e adultos a autoagressão/tentativa de suicídio e idosos a agitação/violência ($p < 0,001$); sábado-domingo associou-se à intoxicação/abstinência alcoólica, enquanto segunda-sexta, agitação/violência ($p < 0,001$); gravidade nível 1 e nível 2 associou-se à autoagressão/tentativa de suicídio e intoxicação/abstinência alcoólica, nível 3, a agitação/violência ($p < 0,001$); óbito associou-se à autoagressão/tentativa de suicídio ($p < 0,001$). **Conclusão:** Este estudo destaca a prevalência de agitação/violência entre homens de 36 anos, com uma taxa de mortalidade de 0,5%. Esses achados sublinham a necessidade de estratégias integradas de saúde mental, focadas em prevenção, manejo de crises e educação em saúde mental nas áreas estudadas.

Palavras-chave: Serviços Médicos de Emergência. Saúde mental. Epidemiologia.

**Resumo 051 - COMUNICAÇÃO E SAÚDE: BENEFÍCIOS DA REALIDADE VIRTUAL PARA INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA**

Luiz Claudio Souza Freitas¹, Kelven Marcelino Klein², Cesar Albenes de Mendonça Cruz³.

1. Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória -ES. Brasil.

2. Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

Correspondência para: cesar.cruz@emescam.br

Introdução: A violência contra a mulher é a violação dos direitos humanos que cresce de forma estarrecedora. Conforme a Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) qualquer ação ou conduta, baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto no âmbito público como no privado é considerado como violência. O presente projeto visa destacar a violência contra o gênero feminino, com o foco na violência moral no âmbito virtual. Segundo a Lei Maria da Penha, qualquer conduta que configure difamação, calúnia ou injúria é considerada violência moral. A calúnia acontece no momento em que acusador afirma falsamente que a vítima praticou crime que ela não cometeu. A difamação, quando o agressor atribui à mulher fatos que sujam a sua reputação. E injúria, quando há ofensa a dignidade da mulher, assim, trazendo várias consequências psicológicas e sociais. O meio digital tem sido espaço de propagação da violência moral contra a mulher (crime contra a honra), piorando a situação. **Objetivo:** Este trabalho de pesquisa tem como objetivo aprofundar o estudo para averiguar a violência praticada contra as mulheres, no ambiente digital com foco central na violência moral. Assim como analisar as ações e políticas públicas voltadas para o enfrentamento dessa forma de violência. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e a metodologia adotada é a coleta de dados, com levantamento documental e bibliográfico. Contando com os registros feitos pela Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos, da Polícia Civil do Estado do Espírito Santo. **Resultados esperados:** Identificar quem são estes agressores, identificar o perfil das vítimas e as políticas de enfrentamento a questão.

Palavras-chave: Ambiente Virtual. Violência Contra a Mulher. Violência Moral. Políticas Públicas.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM

**Resumo 052 - VIOLÊNCIA MORAL CONTRA A MULHER NO AMBIENTE VIRTUAL**

Luiz Claudio Souza Freitas¹, Cesar Albenes de Mendonça Cruz².

1. Discente do Curso de Graduação em Serviço Social. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória -ES. Brasil.

2. Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória- ES. Brasil.

Correspondência para: cesar.cruz@emescam.br

Introdução: A violência contra a mulher é a violação dos direitos humanos que cresce de forma estarrecedora. Conforme a Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) qualquer ação ou conduta, baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto no âmbito público como no privado é considerado como violência. O presente projeto visa destacar a violência contra o gênero feminino, com o foco na violência moral no âmbito virtual. Segundo a Lei Maria da Penha, qualquer conduta que configure difamação, calúnia ou injúria é considerada violência moral. A calúnia acontece no momento em que acusador afirma falsamente que a vítima praticou crime que ela não cometeu. A difamação, quando o agressor atribui à mulher fatos que sujam a sua reputação. E injúria, quando há ofensa a dignidade da mulher, assim, trazendo várias consequências psicológicas e sociais. O meio digital tem sido espaço de propagação da violência moral contra a mulher (crime contra a honra), piorando a situação. **Objetivo:** Este trabalho de pesquisa tem como objetivo aprofundar o estudo para averiguar a violência praticada contra as mulheres, no ambiente digital com foco central na violência moral. Assim como analisar as ações e políticas públicas voltadas para o enfrentamento dessa forma de violência. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e a metodologia adotada é a coleta de dados, com levantamento documental e bibliográfico. Contando com os registros feitos pela Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos, da Polícia Civil do Estado do Espírito Santo. **Resultados esperados:** Identificar quem são estes agressores, identificar o perfil das vítimas e as políticas de enfrentamento a questão.

Palavras-chave: Ambiente Virtual. Violência Contra a Mulher. Violência Moral. Políticas Públicas.

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES.

**Resumo 053 - MAPEAMENTO DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NOS TERRITÓRIOS DE SAÚDE DE VITÓRIA: OBSERVATÓRIO DO SAMU-192**

Caroline Werneck Felipe^{1,3}, Eduarda Teixeira Lorenzoni^{1,3}, Felipe Ignácio Pereira Loureiro^{1,3}, Caio Duarte Neto^{2,3}, Simone Karla Apolonio Duarte^{2,3}

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

3 Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: carolinewerneck.f@gmail.com

Introdução: Na saúde, o principal benefício buscado com o mapeamento e a territorialização relaciona-se à possibilidade de sobrepor os diferentes dados que permitam a identificação dos problemas de saúde populacionais de determinada área, além dos aspectos sociais, econômicos e ambientais. Possibilitando um conhecimento amplo dos territórios de saúde. **Objetivo:** Verificar a distribuição espacial dos tipos de urgência e emergência cujas vítimas foram assistidas pelo SAMU 192 nos territórios de saúde de Vitória. **Método:** Estudo observacional transversal, integrante da pesquisa “Rede de Urgência e Emergência: Estudo do SAMU 192 no Espírito Santo”, realizada na Central de Regulação Médica das Urgências do SAMU 192-ES. A amostra foi composta por pacientes acometidos por urgências e emergências, assistidos pelo SAMU 192, nos territórios de saúde de Vitória, cujos atendimentos primários resultaram em envio de equipe, durante o período entre 1º de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2021. **Resultados:** O SAMU 192 assistiu 10.582 vítimas de urgência e emergência nos territórios de saúde de Vitória, sendo 53,0% decorrentes de eventos clínicos, 35,8% de causas externas, 9,9% de urgências e emergências psiquiátricas e 1,3% de gineco-obstétricas. Continental esteve associado a ocorrência de urgência e emergência clínica, Forte São João a causas externas, Santo Antônio e São Pedro estiveram associados a eventos psiquiátricos e os territórios de São Pedro e Centro a eventos gineco-obstétricos ($p < 0,05$). **Conclusão:** Em nosso estudo, foi observado a mesma prevalência por área médica ao chamado em todas as regiões, respeitando a taxa geral do município de Vitória, sendo clínica a mais comum, seguido pelas causas externas, psiquiátricas e gineco-obstétricas, e a maior prevalência do sexo masculino entre as causas externas em todas regiões de Vitória. Estes achados apontam a necessidade de fortalecer políticas públicas, visando um atendimento de saúde mais equitativo e focado nas demandas específicas.

Palavras-chave: Mapeamento geográfico. Medicina de emergência. Territorialização da atenção primária.

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES

**Resumo 054 - PESQUISA DE PARASIToses EM RATOS E CAMUNDONGOS UTILIZADOS COMO MODELOS DE DOENÇAS EM HUMANOS**

Marcos Guilherme Bedim Trancoso¹, Breno Souza Leite¹, Gustavo de Araújo Coelho¹, Roberta Miranda de Araújo², Haydee Fagundes Moreira Silva de Mendonça³, Marcela Souza Lima Paulo¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Universidade Vila Velha (UVV). Vila Velha, ES.

3 Mestre em Ciências Naturais, Farmacêutica, Parasitologista. Autônoma. Vitória, ES.

Correspondência para: breno.leite@edu.emescam.

Introdução: As infecções parasitárias em modelos animais de experimentação prejudicam os resultados das pesquisas biomédicas, já que alteram as funções fisiológicas, comportamentais e morfológicas do organismo estudado. Assim, é fundamental realizar um monitoramento sanitário para garantir a saúde dos animais, a padronização, o refinamento e a reprodutibilidade dos estudos, proporcionando maior qualidade à pesquisa biomédica ao garantir que as características já conhecidas do animal possam ser interpretadas corretamente pelo pesquisador, sem interferências causadas por infecções.

Objetivo: Analisar amostras parasitológicas de ratos e camundongos provenientes das instalações da Rede Capixaba de Biotérios, a fim de identificar os endo e ectoparasitas presentes nos modelos animais utilizados em experimentos para pesquisa. **Método:** Foram avaliados um total de 35 animais, incluindo duas linhagens de ratos (Wistar e SHR) e três linhagens de camundongos (BALB/c, C57BL/6 e Swiss). Os animais foram provenientes do biotério da Universidade Vila Velha. Para a monitorização parasitológica, realizou-se a inspeção ante mortem, eutanásia, necropsia, inspeção post mortem e coleta de materiais para a identificação de ectoparasitas. Além disso, empregou-se a técnica de Willis para a identificação dos endoparasitas. **Resultados:** O material biológico de 35 animais de laboratório foi analisado, revelando que 51,4% deles apresentaram algum tipo de ecto ou endoparasita. No que diz respeito aos ectoparasitas, foram identificados 16 casos de Polyplax sp e 4 casos de Ornithonyssus sp. Em relação aos endoparasitas, constatou-se a presença de 14 casos de Syphacia sp, 10 de Giardia muris, 12 de Blastocystis sp, 6 de Tritrichomonas muris, 6 de Hymenolepis sp e 4 de Toxocara sp. **Conclusão:** A detecção de uma proporção significativa de animais com ecto e endoparasitas reforça a necessidade de medidas rigorosas de controle e monitorização parasitológica nas instalações, com o intuito de aprimorar a qualidade das espécies animais utilizadas em pesquisas biomédicas e prevenir a ocorrência de contaminação cruzada.

Palavras-chave: Instalação animal. Controle de qualidade. Parasitologia. Animais de laboratório. Modelos animais.

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES.

**Resumo 055 - PREVALÊNCIA DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTES À OXACILINA EM LOCAIS PÚBLICOS DE VITÓRIA, ES**

Isabela Monteiro Poloni¹, Maria Clara Biccias Braga¹, Rodrigo Moraes¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: mariaclarabbraga@outlook.com

Introdução: O *Staphylococcus aureus* Resistente à Oxacilina (ORSA) é uma bactéria comumente encontrada em pele e mucosa, mas que consiste em um dos principais patógenos humanos. No entanto, esse patógeno desenvolveu resistência aos β -lactâmicos e essa cepa não se limitou ao ambiente hospitalar, resultando em crescentes relatos de surtos e isolamento de infecções hospitalares por linhagens comunitárias. **Objetivo:** Investigar a prevalência do ORSA em locais públicos, além de como a distância do local em relação ao mar pode interferir com a presença da bactéria em questão. **Método:** Foram coletadas amostras em pontos de ônibus e academias populares, em locais expostos a maresia e outros não, sendo essas imediatamente transportadas para o local de cultivo. Em seguida, já no laboratório, foram realizados cultivos e incubados para avaliação do crescimento microbiano. As bactérias sugestivas de *S. aureus* resistentes à oxacilina (ORSA) foram submetidas a coloração Gram e testes bioquímicos para confirmação. Após confirmação, foi realizado teste de susceptibilidade por disco difusão. **Resultados:** Foi verificado isolamento de 3 amostras de *S. aureus* em pontos do ônibus no litoral. Destas, 2 foram identificadas como ORSA. **Conclusão:** Não foi possível observar a influência da maresia no isolamento de bactérias, tendo em vista que elas foram encontradas prioritariamente no litoral, apesar da suposta maior concentração de sais no ambiente. Foram isoladas ORSA em pontos de ônibus em amostras provenientes do litoral, porém cabe ressaltar a importância de novos estudos, com amostragem superior, técnicas moleculares de identificação microbiológica, meios de avaliar a salinidade local, e consequentemente alcançar evidências mais robustas da relação da maresia com a presença de ORSA e a sua presença na comunidade.

Palavras-chave: Costa. Infecções Comunitárias Adquiridas. *Staphylococcus aureus* Resistente à Oxacilina.

**Resumo 056 - CRISES CONVULSIVAS EM PACIENTES ASSISTIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO: EPIDEMIOLOGIA E FATORES ASSOCIADOS**

Lucas Destefani Natali^{1,3}, Larissa Radavelli da Costa^{1,3}, Matheus Pereira Domingues^{1,3}, Lucia Helena Sagrillo Pimassoni^{2,3}, Simone Karla Apolonio Duarte^{2,3}, Caio Duarte Neto^{2,3}.

1 Discente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

3 Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência - NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: Lucas.d.natali@gmail.com

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde, cerca de 10% das pessoas apresentarão pelo menos uma crise convulsiva ao longo da vida. Isso representa, no Brasil, aproximadamente 20 milhões de pessoas suscetíveis, podendo essa ocorrer em qualquer ambiente, tendo importância a assistência móvel do SAMU. **Objetivo:** Avaliar o atendimento aos pacientes com crises convulsivas assistidos pelo SAMU do Espírito Santo, caracterizando o seu perfil epidemiológico e fatores associados. **Método:** Estudo observacional transversal composto por uma amostra de 37.765 pacientes clínicos, assistidos de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2021, nos municípios da Região Metropolitana do Espírito Santo, Anchieta e Piúma, excluídos os municípios de Aracruz, Ibiraçu e João Neiva. Os dados, disponibilizados pelo software do SAMU, foram analisados por estatística descritiva e inferencial, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$), a partir do programa Statistical Package for Social Science. **Resultados:** A prevalência das crises convulsivas foi de 17,3% e estiveram associados ao sexo masculino ($p < 0,001$), à faixa etária entre 0 e 54 anos ($p < 0,001$), ao período de solicitação vespertino ($p < 0,001$), aos domingos ($p < 0,001$), à gravidade presumida pelo médico regulador como nível 2 ($p < 0,001$) e ao uso da Unidade de Suporte Básico (USB) ou Intermediário (USI) como recurso disponibilizado ($p < 0,001$). Ainda associado, está a origem do chamado, composta principalmente por locais públicos ($p < 0,001$), o destino desses pacientes: removido por terceiros, recusa ao atendimento, não localizado ($p < 0,001$) e o não encaminhamento para serviço de saúde ($p < 0,001$). **Conclusão:** As crises convulsivas são eventos importantes, no qual o suporte médico pré-hospitalar detém alta relevância, destacando a necessidade de identificar os grupos vulneráveis, por meio dos fatores epidemiológicos associados em uma determinada região de saúde, conforme os verificados nesta pesquisa.

Palavras-chave: Convulsões. Serviços Médicos de Emergência. Atendimento Pré-Hospitalar